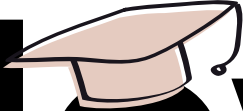


# Rede Jovem Anne Frank

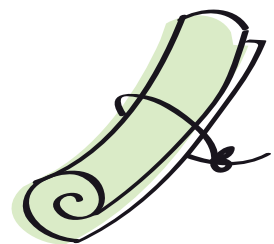


A<sup>+</sup>



## Kit de atividades

*Como é delicioso pensar que ninguém precisa esperar um minuto, podemos começar agora, começar lentamente a transformar o mundo!*  
Anne Frank, 26 de março de 1944



- 1 **Caro jovem!** 2
- 2 **A Rede Jovem Anne Frank** 3
- 3 **Sobre este kit de atividades** 4



**4 APRENDER sobre Anne Frank, passado e presente 5 - 28**

- a Anne Frank: uma história para os dias de hoje 5 - 6
- b Por que devemos aprender sobre Anne Frank? 7 - 8
- c O que você e seus colegas querem saber sobre Anne Frank e a história de seu tempo? 8 - 15
- d Como você pode praticar contando a história da vida de Anne Frank? 16 - 20
- e Conectando o passado e o presente 21
- f Diferentes papéis 22 - 24
- g Preconceito e discriminação 25 - 28

**5 PLANEJAR o seu projeto 29 - 36**

- a Desenvolva sua visão 29 - 32
- b Escolhendo uma atividade e definindo seus objetivos 33
- c Seu resumo 34 - 35
- d Desenvolvendo seu próprio Plano de Ação! 36

**6 PREPARAR o seu projeto 37 - 42**

- Desenvolvendo suas habilidades de fala e apresentação 37
- a Conhecendo seu público 37
- b Análise FOFA 38 - 39
- c Transmitir uma ideia em um curto período de tempo 40
- d Preparando a apresentação 41
- e Escrevendo um roteiro para atividade 42

**7 ENSINAR sobre Anne Frank, o passado e o presente 43 - 77**

- a A estrutura da sua apresentação 43
- b Suas atividades na sala de aula 44 - 76

**8 RESPONDER 78 - 81**

- a Avaliando uma atividade educacional e relatórios de retorno 78 - 80
- b Conduta profissional e responsabilidade ética 81

**9 Glossário 82 - 86**

**10 Agradecimentos 87 - 88**

## 1 Caro Jovem!

Bem-vindo ao *Kit de Atividades Anne Frank para a Juventude!* Se você chegou até aqui, significa que já começou sua jornada de aprendizagem e interesse atuando como guia de uma exposição itinerante, como participante de uma oficina ou de um programa para jovens organizado pela Casa Anne Frank e seus parceiros.

Esta é a sua oportunidade de fazer parte de uma rede internacional de jovens que é inspirada por Anne Frank e que responde organizando uma série de atividades educativas para combater a discriminação, o racismo e o antissemitismo.

Por acreditarmos em você e na sua capacidade de transformar o mundo de maneira positiva, criamos este *kit de atividades* para ajudá-lo a divulgar os ideais e a mensagem de Anne Frank aos seus pares.

Aqui é onde você pode aprender mais sobre Anne Frank, a história do seu tempo e sua relevância para o mundo de hoje. **VOCÊ** pode desempenhar um papel importante na partilha deste conhecimento e na sua relevância com os seus pares!

Faça parte desta iniciativa e das transformações que você quer ver no mundo!

---

---

---

*A verdadeira grandeza de uma pessoa não reside na riqueza ou no poder mas no caráter e na bondade. Todos são humanos, todos têm seus defeitos e imperfeições, mas todos nascem com uma grande parte que é boa.*

Os contos de Anne Frank do Anexo Secreto



Anne Frank, maio de 1942.



## 2 A Rede Jovem Anne Frank



A Rede Jovem Anne Frank é uma rede global de jovens comprometidos, a maioria educadores de pares, entre 16 e 22 anos, que se inspiraram no diário de Anne Frank e na história da sua vida. Desejam contribuir com as atividades educativas da Casa Anne Frank e ajudar a alcançar um número maior de jovens. Os projetos realizados pelos membros da Rede Jovem Anne Frank trabalham com a vida de Anne Frank e sua relevância para os jovens de hoje.

Você sabia?

- **Educadores de pares** são jovens que ensinam outros jovens;
- **33.500** educadores de pares de **40** países são voluntários como guias das exposições itinerantes e/ou participam de oficinas da Casa Anne Frank;
- Houve **1.500.000** (um milhão e quinhentos mil) beneficiários de projetos educacionais realizados pela Casa Anne Frank e suas organizações parceiras nos últimos **10** anos.

### **A missão da Casa Anne Frank**

A Casa Anne Frank é uma organização independente, fundada em 1957, dedicada à preservação do lugar onde Anne Frank se escondeu durante a Segunda Guerra Mundial e onde escreveu seu diário. A Casa divulga a história da vida de Anne em todo o mundo com o objetivo de conscientizar dos perigos do antissemitismo, do racismo, da discriminação e da importância da liberdade, dos direitos igualitários e da democracia.



### 3 Sobre o kit de atividades

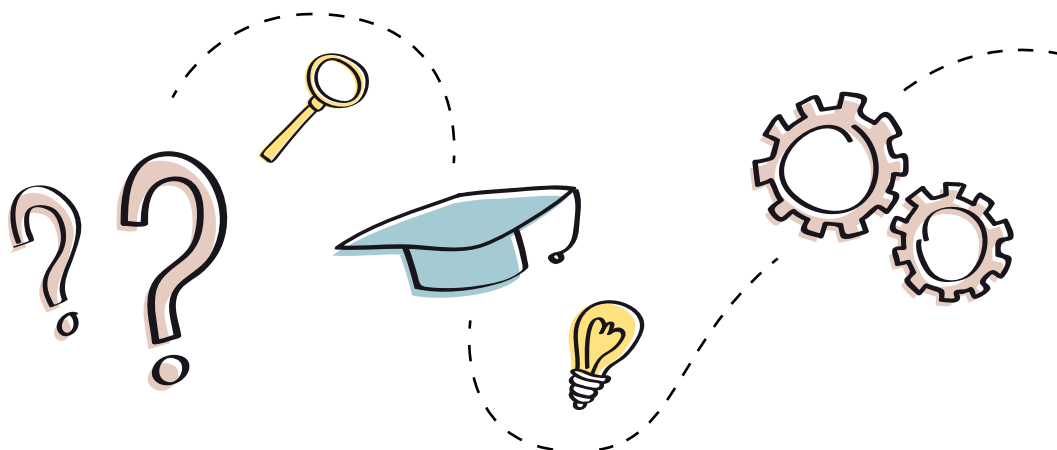
#### Este kit de atividades foi desenhado especialmente para VOCÊ!

Ele contém informações aprofundadas sobre a história de Anne Frank, bem como algumas atividades educacionais bem-sucedidas para jovens entre 13 e 18 anos.

O conteúdo é dividido em cinco seções – APRENDER, PLANEJAR, PREPARAR, ENSINAR E RESPONDER–, que abordam as diferentes etapas da organização de sua atividade educacional.

Ao usar este kit de atividades, você ganhará mais confiança para trabalhar com o grupo e transmitir o que aprendeu. Cada seção contém recursos que irão aprofundar sua compreensão sobre cada conteúdo específico. Essas atividades levam você a todas as partes do projeto – da ideia ao fim –, oferecendo um guia passo a passo sobre como você pode preparar, organizar e avaliar sua atividade educacional.

|                    |   |
|--------------------|---|
| <b>4 APRENDER</b>  | Conheça a história de Anne Frank e de seu tempo: estereótipos, preconceitos e discriminação.  |
| <b>5 PLANEJAR</b>  | Pense sobre o que você quer fazer, quando e com quem. Faça um plano dos custos e o que pode dar errado.                                 |
| <b>6 PREPARAR</b>  | Saiba como preparar e conduzir uma reunião para realizar seu projeto.   |
| <b>7 ENSINAR</b>   | Execute a atividade que você planejou da melhor maneira possível.   |
| <b>8 RESPONDER</b> | Dê um passo atrás do seu projeto para fazer uma auto avaliação. Compartilhe a experiência com seus pares e com a Rede Jovem Anne Frank. |



## 4 APRENDER



Se você quiser saber mais sobre o histórico, vá para o Recurso 1!

### a Anne Frank, uma história para os dias de hoje

Em julho de 1942, Anne Frank, com 13 anos, teve que se esconder com seus pais e sua irmã Margot para escapar dos nazistas e seus colaboradores, tudo porque eles eram judeus. Ficaram escondidos por mais de dois anos no anexo do prédio do escritório de Otto Frank, que ficaria conhecido como "O Anexo Secreto". Anne escreveu em seu diário quase todos os dias durante esse tempo. As pessoas escondidas provavelmente foram traídas, foram presas, deportadas para o Campo de Trânsito de Westerbork e depois levadas para Auschwitz. Anne morreu no campo de concentração de Bergen-Belsen, em fevereiro de 1945, aproximadamente dois meses antes da libertação do campo.

No seu diário, Anne relata como lidou com o medo constante, com a raiva, onde ela encontrou conforto e o que lhe deu alegria. Após a guerra, Otto Frank, seu pai, expressou sua surpresa com os pensamentos profundos de Anne; ele quase não reconheceu sua própria filha.

Seis milhões de judeus e outras vítimas inocentes foram assassinados nesse período. A ideologia nazista perseguiu e assassinou outros grupos, incluindo roma e sinti, pessoas com deficiência, dissidentes políticos, testemunhas de Jeová e homossexuais.

Ouvir suas histórias pessoais nos ajudará a entender o que tudo isso significou para os indivíduos. Histórias como a de Anne Frank ajudarão crianças e jovens a se relacionarem com o passado.



Este é o diário que Anne ganhou no seu décimo terceiro aniversário.

"Aprender mais sobre a vida de Anne Frank nos dará a chance de divulgar seus ideais. Somente quando as pessoas estiverem interessadas no Holocausto e se esforçarem para aprender mais sobre isso, o conhecimento deste assunto poderá ser divulgado em todo o mundo."

Rede Jovem Anne Frank



O Anexo Secreto foi publicado em 25 de junho de 1947 e já foi traduzido para mais de setenta línguas. Helmut Salden desenhou a capa com o sol desaparecendo atrás das nuvens.



## 4 APRENDER

### a Anne Frank: uma história para os dias de hoje



Se você quiser saber mais sobre o histórico, vá para o Recurso 1!

Anne Frank é uma dentre mais de 1,5 milhão de crianças judias assassinadas durante o Holocausto. Sua história tornou-se muito conhecida por causa do diário que ela manteve, que foi salvo por um dos ajudantes e foi publicado depois da guerra por Otto Frank, seu pai. Outras histórias merecem ser contadas tanto quanto a de Anne Frank. Se forem contadas por um ângulo pessoal, podem ser igualmente educativas. Além disso, elas falam de outras experiências da guerra e sob outro ponto de vista.

O *Guia de Anne Frank* pode ajudá-lo a descobrir o que seu país passou durante a Segunda Guerra Mundial e sobre o Holocausto, além de encontrar mais histórias como a dela.

[annefrankguide.net](http://annefrankguide.net)

**Que outras histórias existem agora? Existem jovens escritores como Anne Frank que escrevem, blogam ou denunciam sobre questões sociais do seu país? Deixe-nos saber e “capturar” suas histórias!**

.....

.....

.....

.....

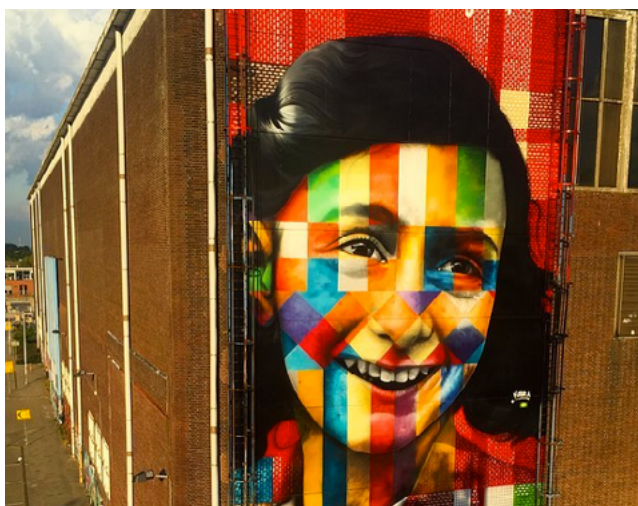


## 4 APRENDER

### b Por que devemos aprender sobre Anne Frank?

“É importante continuar divulgando a mensagem que Anne Frank nos deixou e a ajudar as pessoas que precisam de ajuda”.

Rede Jovem Anne Frank



Você decidiu usar este kit de atividades e se envolver com a Casa Anne Frank. Em sua jornada, você provavelmente está perguntando: POR QUE fazer isso? POR QUE está interessado nessa história? Por que deveria estar interessado? Você pode dar a melhor resposta a essas perguntas, porque você conhece a sua motivação. Conte sua história!

Nesta página, iremos ajudá-lo com algumas respostas adicionais.

#### **Ao educar os outros sobre de Anne:**

- 1 Você passa a memória de Anne Frank para uma nova geração.
- 2 Presta homenagem a 1,5 milhões de crianças judias que foram assassinadas pelos nazistas. A história de Anne é a história de uma delas.
- 3 Ensina seus colegas sobre o contexto histórico do Holocausto e da Segunda Guerra Mundial.
- 4 Tem acesso a material fascinante e autêntico, como fotos, lugares históricos e o diário de Anne Frank.
- 5 Mostra aos outros por que a discriminação pode levar ao extremo.
- 6 Debate com seu grupo os dilemas e as escolhas das pessoas desse período, para ajudá-los a formar suas próprias opiniões.
- 7 Apresenta os quatro papéis – vítimas, agressores, ajudantes e espectadores – que podem ser úteis na análise do passado e do presente.
- 8 Ajuda seus colegas a perceber o quão complexa é a história.
- 9 Aprende a conectar o passado com o presente, a debater sobre o preconceito e a discriminação na sociedade de hoje. Seus colegas poderão refletir sobre as questões de identidade, de valores e sobre sua própria responsabilidade.
- 10 Dá rosto e voz para milhões de outras histórias de discriminação. A vida de Anne mostra como as vítimas de discriminação não são responsáveis pelo tratamento que recebem.

## 4 APRENDER

### b Por que devemos aprender sobre Anne Frank?

Qual é a sua razão pessoal para falar sobre Anne Frank?



.....

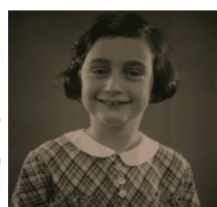
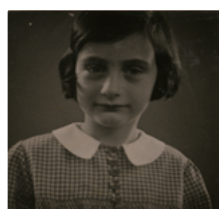
.....

.....

.....

.....

.....



Anne, 1935 - 1942

## 4 APRENDER

### c O que você e seus colegas querem saber sobre Anne Frank e a história de seu tempo?

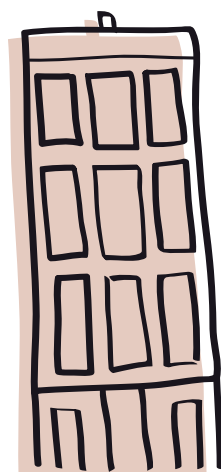
Você pode ter várias perguntas. Nós reunimos as 12 questões mais comuns que os adolescentes costumam perguntar (ao lado da pergunta “o que devo saber?”). Nossas respostas irão ajudá-lo a responder essas perguntas. Abaixo, você encontrará algumas opções e dicas.

#### 1 Quem TRAIU Anne Frank?

Esta é a pergunta mais frequente sobre Anne Frank, mas, infelizmente, não temos uma resposta. As pessoas tiveram suas suspeitas e a primeira investigação foi iniciada em 1948. Quatorze anos depois, outro esforço foi feito para descobrir o que aconteceu. Nenhuma investigação foi bem sucedida e o traidor nunca foi encontrado. Otto Frank enfatizou que você não pode culpar alguém sem evidência. Um número razoável de pessoas pode ter sabido que os judeus estavam escondidos em Prinsengracht. Lojistas locais, por exemplo. Todos os dias, muita comida era necessária para as pessoas escondidas, como legumes, pão e carne. Eles também poderiam ter vizinhos que suspeitavam de algo. É difícil ter oito pessoas vivas em uma casa no centro de Amsterdã por dois anos sem que as pessoas percebessem. Dos cerca de 28 mil judeus escondidos na Holanda, cerca de 9 mil foram descobertos e presos. Muitas vezes, eles haviam sido traídos, então o que aconteceu com Anne não era incomum.

#### 2 Por que Anne se tornou uma pessoa FAMOSA?

Para muitas pessoas, Anne Frank tornou-se o rosto do Holocausto. Por quê? Existiram muitas crianças e adultos judeus, como Anne, que mantiveram um diário durante o Holocausto. A maioria dos diários nunca foi publicada, mas o de Anne foi porque ela queria e Otto Frank se dedicou a sua publicação em 1947. Anne escrevia muito bem para uma jovem e algumas pessoas dizem que o diário é literatura pura. Muitos se reconhecem de certa forma no diário de Anne. Ela continuou cheia de esperança e otimismo, apesar da guerra. Até agora, o diário foi traduzido para mais de 70 línguas. Filmes e peças foram produzidos sobre a vida de Anne, todos contribuíram para a fama dela. Finalmente, mais de um milhão de pessoas visitam a Casa Anne Frank todos os anos. Por tudo isso, você pode afirmar que Anne é famosa.





## 4 APRENDER



### c O que você e seus colegas querem saber sobre Anne Frank e a história de seu tempo?

#### 3 Por que Anne Frank manteve um DIÁRIO?

Anne Frank tem 13 anos quando recebe o diário de seus pais. Anne gosta de escrever e usa o diário para escrever seus pensamentos e sentimentos. Ela traz o diário quando eles se escondem no Anexo Secreto. Isso é muito bom, porque ela tem que ficar quieta com muita frequência e escrever não faz barulho. Ela sente muita falta de seus verdadeiros amigos. É por isso que ela chama o diário de "Kitty" e finge que está escrevendo para sua melhor amiga. O diário se tornou muito importante para ela.

#### 4 Como Anne Frank termina no ANEXO SECRETO?

Em 1942, os nazistas começam a deportar judeus da Holanda. É por isso que Otto e Edith Frank organizam secretamente um esconderijo anexo ao prédio do escritório de Otto. Naquela época, eles ainda viviam perto da Praça Merwedeplein, em Amsterdã. Quando Margot recebe uma convocação para um campo de trabalho alemão, eles se escondem imediatamente. Além da família Frank, havia outros quatro judeus escondidos: Hermann e Auguste van Pels com seu filho Peter e Fritz Pfeffer. Quatro membros da equipe do escritório da empresa de Otto ajudaram as pessoas que estavam no Anexo Secreto.

Em 8 e 9 de julho de 1942, Anne Frank escreveu em seu diário sobre o que aconteceu depois que sua irmã recebeu a convocação. Leia esta passagem e outros trechos relevantes em suas lições sobre Anne Frank.

#### 5 Por que os judeus foram levados para CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO?

Para responder a esta pergunta, talvez seja necessário falar sobre a ideologia racial nazista. Hitler e os nazistas acreditavam que as pessoas eram divididas em raças e que havia uma luta entre elas. De acordo com os nazistas, os judeus eram uma raça perigosa, fraca e inferior que representava uma ameaça para o povo alemão. Apenas alemães "puros" (arianos) tinham um lugar na Alemanha. Por causa dessa ideia insana (e algumas outras), os nazistas começaram a discriminar os judeus. As medidas foram crescendo passo a passo, chegando à construção de campos especiais de extermínio para assassinar os judeus. Ao mesmo tempo, na Europa Oriental, o exército alemão avançou após a invasão da União Soviética em 1941. O exército que avançava foi reforçado por unidades especiais de comando (Einsatzgruppen), que foram instruídas para matar o maior número possível de judeus, roma e sinti e partisans. Estima-se que dentro de um ano, um milhão e meio de homens, mulheres e crianças foram executado.

## 4 APRENDER

### c O que você e seus colegas querem saber sobre Anne Frank e a história de seu tempo?

Para ampliar a discussão, você pode perguntar aos seus colegas se eles acham que Hitler foi ajudado por outros para realizar seus planos. Diga a eles que haviam muitas pessoas que o apoiaram e colaboraram com ele, mesmo nos países ocupados pelos nazistas.

### 6 Como Anne Frank MORREU?

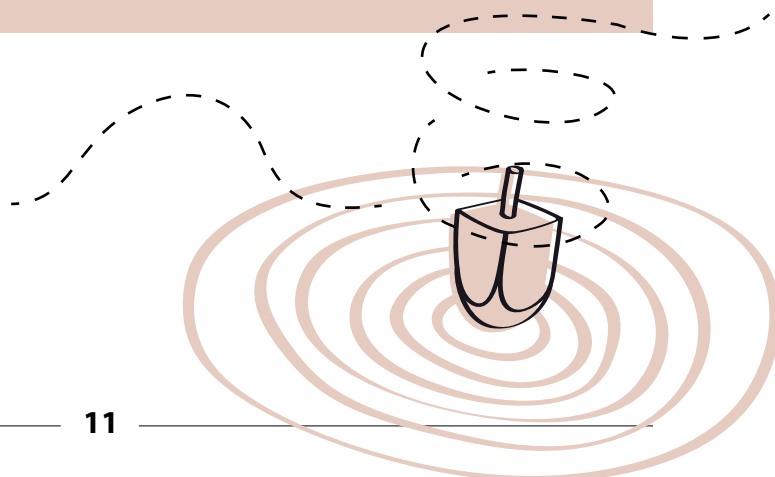
Após a prisão, Anne Frank e os outros do Anexo Secreto foram levados para o campo de trânsito de Westerbork, em Drenthe (parte oriental dos Países Baixos). De Westerbork, foram deportados para os campos de concentração e extermínio de Auschwitz-Birkenau, na Polônia ocupada, e depois ela foi deportada para o campo de concentração de Bergen-Belsen, na Alemanha. Em fevereiro de 1945, ela morreu de tifo, uma doença altamente contagiosa. Ela tinha apenas 15 anos.

Recomendamos que você leve em consideração a idade de seus alunos quando você fala sobre isso. Não mostre imagens ou vídeos chocantes.

### 7 O próprio HITLER era judeu?

O conhecido historiador Ian Kershaw, especialista na vida de Hitler, pesquisou extensivamente essa questão e não encontrou nenhuma evidência que Hitler fosse judeu. Este mito sobre Hitler é frequentemente publicado na Internet, mas essas fontes não são confiáveis.

Informações confiáveis sobre Adolf Hitler em linguagem adequada para crianças podem ser encontradas no *site* [www.annefrankguide.net](http://www.annefrankguide.net). Muitas pessoas são fascinadas por Hitler e querem aprender mais sobre ele. Converse sobre isso com o grupo e pergunte por que as pessoas são fascinadas por Hitler.



## 4 APRENDER

### c O que você e seus colegas querem saber sobre Anne Frank e a história de seu tempo?

#### 8 Por que Hitler ODIAVA os judeus?

A noção de “bode expiatório” deve ser introduzida aqui. Os judeus foram responsabilizados por grandes desastres, como o fato da Alemanha perder a Primeira Guerra Mundial e pela crise econômica, mesmo que não fossem os reais responsáveis. Ao culpar os judeus, Hitler criou um inimigo comum. De acordo com os nazistas, todos os problemas poderiam ser resolvidos ao excluir os judeus da sociedade. Com esta mensagem política e com a promessa de tornar a Alemanha economicamente forte novamente, o partido de Hitler ganhou as eleições de 1932.

Hitler não inventou o ódio aos judeus. Ele usou as ideias antissemitas que existiam há muito tempo. Ele passou sua juventude em Viena, uma cidade com um prefeito que era muito antissemita e onde o antissemitismo era comum. Hitler e os nazistas acreditavam que as pessoas eram divididas em raças e que existia uma luta entre as raças. Somente, os alemães “racialmente puros” (arianos) tinham um lugar na Alemanha. Pensar numa hierarquia de raça é perigoso. Existe apenas uma raça: a raça humana.

Você precisa de muita informação sobre o assunto para responder a esta pergunta. Juntamente com a classe, tente encontrar definições para os conceitos de bode expiatório, racismo e antissemitismo. Escreva-os no quadro-negro. Mais informações sobre esses conceitos podem ser encontradas no Guia Anne Frank e no Glossário.

[annefrankguide.net](http://annefrankguide.net)

Glossário nas páginas 82–86.



## 4 APRENDER

### c O que você e seus colegas querem saber sobre Anne Frank e a história de seu tempo?

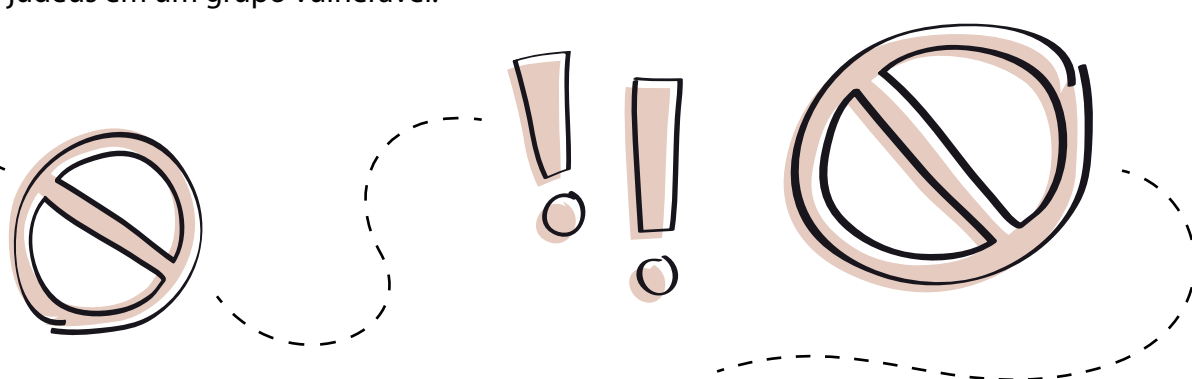
#### 9 Por que os judeus não tiravam a ESTRELA AMARELA?

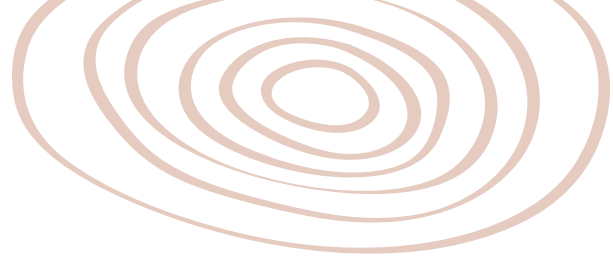
Os alunos fazem essa pergunta por que parece uma solução simples. Ao tirar a estrela amarela, poderiam escapar da acusação. No entanto, escapar do controle nazista era quase impossível, as leis e regulamentos contra os judeus foram introduzidos passo a passo na época. Primeiro todos os judeus tiveram que se registrar, assim os nazistas sabiam exatamente quem era judeu e quem não era. O uso de uma Estrela de David amarela foi obrigatório na Holanda a partir de maio de 1942. Esta lei antijudaica foi utilizada anteriormente em outros países ocupados. As pessoas que não cumpriram foram enviadas para campos de concentração. Era fácil verificar quem era judeu, pois os judeus tinham um "J" carimbado em seus cartões de identidade ou passaportes. Alguns judeus se recusaram a usar a Estrela de Davi, mas isso era extremamente perigoso, então a maioria das pessoas obedeceu.

Você poderia usar a seguinte citação: "segunda-feira, 6 de julho de 1942. Conforme combinado, Miep bateu na porta de Merwedeplein às sete e meia para pegar Margot. Margot e Miep tinham as ruas praticamente só para elas. Como duas jovens holandesas a caminho do trabalho, pedalarão do sul de Amsterdã em direção ao centro da cidade. Margot, andando na bicicleta que não havia registrado em violação da ordem nazista, ficou perto de Miep, aparentemente calma, mas aterrorizada interiormente. Ela não tinha ideia para onde ela estava indo. O simples fato de que ela não estava usando sua estrela amarela era um crime grave, o suficiente para ela ser presa." (*Anne Frank: uma biografia*, de Melissa Müller)

#### 10 Por que tantas coisas foram PROIBIDAS aos judeus?

Os nazistas acreditavam que os judeus eram inferiores aos chamados verdadeiros alemães. Assim, eles fizeram leis que tiravam os direitos fundamentais dos judeus. As Leis Raciais de Nuremberg isolaram ainda mais os judeus, que era exatamente o que os nazistas pretendiam transformar os judeus em um grupo vulnerável.





## 4 APRENDER

### c O que você e seus colegas querem saber sobre Anne Frank e a história de seu tempo?

#### 11 Algum OUTRO GRUPO foi assassinado por Hitler?

Os nazistas também perseguiram e assassinaram outros grupos, em particular os roma e sinti, comunistas, líderes sindicais, adversários políticos e homossexuais. Os nazistas acreditavam que esses grupos constituíam ameaça para o povo alemão. Basicamente, qualquer pessoa que se opunha à ideologia nazista foi alvo e era considerado inimigo.

Você poderia refletir sobre a citação do Pastor Martin Niemöller:

“Primeiro eles levaram os socialistas, e eu não protestei— porque eu não era socialista. Então eles levaram os sindicalistas e eu não protestei. Porque eu não era sindicalista. Então eles levaram os judeus, e não protestei, porque não era judeu. Então eles vieram para mim – e não havia mais ninguém para protestar por mim.”

(Source USHMM)

#### 12 Por que tão poucas pessoas AJUDARAM os judeus?

Ao responder a esta pergunta, é importante qualificar a informação e explicar o que aconteceu. É verdade que relativamente poucas pessoas na Holanda e nos países ocupados ajudaram os judeus. Ajudar os judeus era muito perigoso; você poderia ser enviado à prisão ou deportado para um campo de concentração. Muitas pessoas não fizeram nada por medo. Também não ficou claro o que aconteceria aos judeus. Embora as pessoas soubessem da existência dos campos, não poderiam ter imaginado seus horrores. Havia, no entanto, pessoas que ajudaram como Miep Gies. Depois da guerra, ela disse: “É sempre melhor tentar do que não fazer nada. Se você não fizer nada, as coisas certamente ficarão piores.”

Envolve o grupo para desenvolver uma resposta. Que razões as pessoas têm para ajudar/ não ajudar? Os jovens muitas vezes podem pensar em muitos motivos válidos. Além disso, discuta porque a ajuda é tão importante, mesmo que os riscos estejam envolvidos. Veja a atividade em [Funções e/ou ajudando, passado e presente](#) na Seção de Ensinar.

## 4 APRENDER

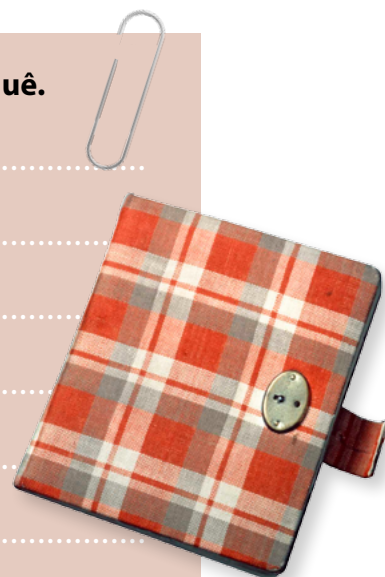
### c O que você e seus colegas querem saber sobre Anne Frank e a história de seu tempo?

Anote suas três citações favoritas do diário e explique o por quê.

1 .....

2 .....

3 .....



Este é o diário que Anne recebeu no seu décimo terceiro aniversário.

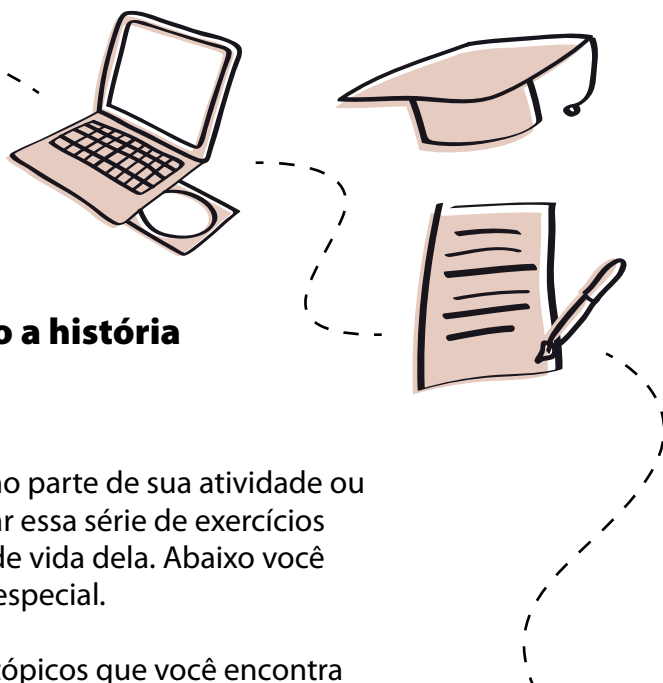
Otto Frank foi o único sobrevivente das pessoas que estavam escondidas no "Anexo Secreto". Ele sobreviveu ao Holocausto e morreu em 1980, com 91 anos. Se você pudesse perguntar algo a Otto, o que seria?

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....



Otto Frank no Anexo, pouco antes da abertura do museu, na rua Prinsengracht, 263, em 3 de maio de 1960.

## 4 APRENDER



### d Como você pode praticar contando a história da vida de Anne Frank?

#### Contando histórias

Se você vai falar sobre a vida de Anne Frank como parte de sua atividade ou se quiser saber mais sobre sua história, pode usar essa série de exercícios que irão ajudá-lo a praticar contando a história de vida dela. Abaixo você encontrará pontos de partida para esta história especial.

Passe por eles, passo a passo, e escolha um dos tópicos que você encontra abaixo. Boa sorte!

**Escolha um tópico da lista abaixo.**

#### 1 Uma história sobre **DISCRIMINAÇÃO** na vida de Anne Frank.

No décimo terceiro aniversário, Anne recebe um diário. Até então, a guerra na Holanda está acontecendo há dois anos. Anne descreve como as leis antijudaicas afetam sua vida.

→ Para mais informações, leia no diário de Anne Frank, por exemplo, a passagem de sábado, 20 de junho de 1942.

#### 2 Uma história sobre a **CONVOCAÇÃO** que Margot (irmã de Anne Frank) recebe e sobre como se esconderam.

Margot Frank recebeu uma convocação para ir para o campo de trabalho. A família Frank imediatamente se esconde. No Anexo Secreto, Anne descreve detalhadamente o que aconteceu.

→ Para mais informações, leia no diário de Anne Frank, por exemplo, as passagens de 8, 9, 10 e 11 de julho de 1942. Escolha uma passagem para basear sua história.

#### 3 Uma história sobre a **VIDA COTIDIANA** no Anexo Secreto e sobre a maior preocupação de Anne: escrever.

Anne compartilha o quarto com Fritz Pfeffer. Às vezes discutem sobre o uso da mesa de escrever, e Anne escreve sobre isso em seu diário.

→ Para mais informações, leia no diário de Anne Frank, por exemplo, a passagem de 13 de julho de 1943.

## 4 APRENDER

### d Como você pode praticar contando a história da vida de Anne Frank?

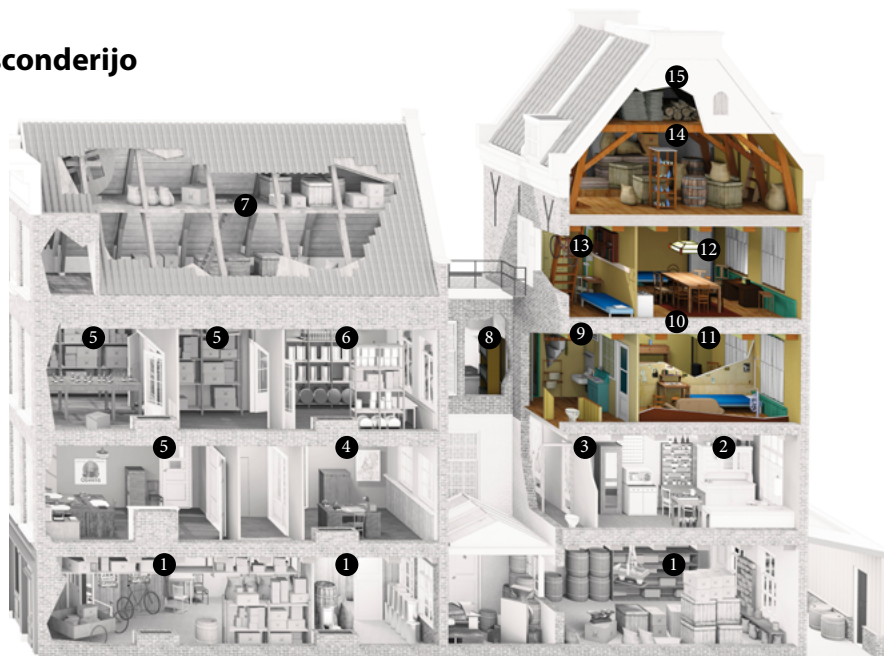
Contando histórias

#### 4 Uma história sobre a PRISÃO de Anne Frank.

As oito pessoas no Anexo Secreto foram presas, havendo pouco tempo para pegar algumas coisas. O diário de Anne é deixado para trás no esconderijo.

→ Use as informações que estão na próxima página

### O esconderijo



#### As instalações comerciais

- ① Armazém
- ② Cozinha da empresa
- ③ Porta para o escritório particular de Otto Frank
- ④ Escritório de Victor Kugler
- ⑤ Escritório de Johannes Kleiman, Miep Gies e Bep Voskuil
- ⑥ Depósito
- ⑦ Sótão
- ⑧ Patamar com a estante giratória que conduz ao Anexo Secreto

#### O Anexo

- ⑨ Banheiro
- ⑩ Quarto de Otto, Edith e Margot Frank
- ⑪ Quarto que Anne Frank divide com Fritz Pfeffer
- ⑫ Sala comum e sala de jantar, à noite, o quarto de Hermann e Auguste van Pels
- ⑬ Quarto de Peter van Pels
- ⑭ Sótão
- ⑮ Água-furtada



## 4 APRENDER

### d Como você pode praticar contando a história da vida de Anne Frank?

#### Contando histórias

##### A prisão

É 4 de agosto de 1944, um dia quente e ensolarado. Na parte da manhã, a sede do Serviço de Segurança Nazista (SD) em Amsterdã recebe uma ligação telefônica. O oficial de serviço das SS Karl Silberbauer é instruído para ir até a Rua Prinsengracht, 263.

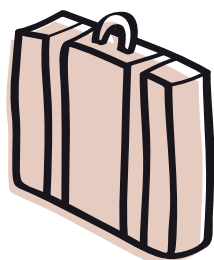
A equipe do escritório no primeiro andar está no trabalho quando, de repente, a porta se abre. Nas palavras de Miep Gies: "Um homem pequeno entrou com um revólver na mão, apontando para mim e disse: 'Fique sentada e não se mexa.'" Victor Kugler, que está trabalhando na sala adjacente, ouve muito barulho e vai investigar. Victor Kugler: "Vi quatro policiais; um deles estava usando uniforme da Gestapo." Um dos policiais aponta sua pistola para Victor Kugler e ordena que ele guie o caminho. Eles vão para a estante móvel e abrem. Com pistolas na mão, os policiais entram no Anexo Secreto.

##### Sendo surpreendidos

As pessoas no Anexo Secreto são completamente surpreendidas. Eles viveram com constante medo de serem descobertos durante dois anos. Agora chegou a hora. Após a guerra, Otto Frank disse: "Era cerca de dez e meia. Eu estava no andar de cima da família Van Pels, no quarto de Peter, e eu estava ajudando ele com seu trabalho escolar. De repente, alguém subiu as escadas, a porta se abriu e um homem estava de pé diante de nós com uma pistola na mão. Todos estavam amontoados no andar de baixo. Minha esposa, as crianças e a família Van Pels estavam de pé ali com as mãos para cima." Em seguida, Fritz Pfeffer é levado para a sala.

##### Coisas valiosas

As pessoas do Anexo Secreto devem entregar suas coisas valiosas. Silberbauer pega a pasta de Otto, que contém folhas do diário de Anne, joga fora para arrumar os objetos de valor. As folhas do diário de Anne caem no chão. Otto Frank: "Então ele disse: 'Preparem-se. Todos estarão de volta daqui cinco minutos.'" Juntamente com os ajudantes do sexo masculino, Victor Kugler e Johannes Kleiman, que também foram presos, são levados no carro da polícia.



## 4 APRENDER

### d Como você pode praticar contando a história da vida de Anne Frank?

Contando histórias

Leia o material de apoio

Leia o material de apoio na página 18 para o tópico que você escolheu e anote o que você usará em sua história.



.....

.....

.....

.....

.....

O que você esperara alcançar?

O que você espera alcançar com a história sobre Anne Frank? Anote aqui.



.....

.....



Miep Gies  
1909 – 2010



Jan Gies  
1905 – 1993



Bep Voskuijl  
1919 – 1983



Victor Kugler  
1900 – 1981



Johannes Kleiman  
1896 – 1959

## 4 APRENDER

### d Como você pode praticar contando a história da vida de Anne Frank?

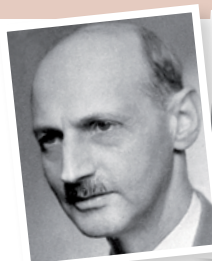
#### Contando histórias

#### Pratique a leitura da sua história

Prática de ler sua história em voz alta e verificar as sugestões para preparação.

- Escolha um momento importante para falar e encontrar alguns detalhes. O diário de Anne Frank é uma ótima fonte.
- Escolha uma das pessoas escondidas. Não precisa ser Anne Frank. Você também pode contar a história a partir da perspectiva de seus pais, da sua irmã ou de um dos ajudantes, como Miep Gies.
- Escolha um tempo e um lugar para definir sua história. Quando e onde acontece tudo?
- Um objeto ou uma imagem podem ajudar a reforçar a história.
- Quão pessoal você quer que sua história seja? Você poderia falar sobre a história da sua família, sobre os arredores da escola ou sobre conhecer alguém que viveu a guerra.
- Os campos de concentração desempenham um papel na sua história? Alunos querem muitas vezes ouvir mais sobre eles, mas esteja ciente do que você lhes diz. Os detalhes horríveis são desnecessários e podem desnecessariamente chocar algumas crianças.
- Como você termina sua história? Anne Frank morreu, mas os jovens precisam de esperança. Diga-lhes, por exemplo, como Otto Frank, o pai de Anne, sobreviveu à guerra e publicou o diário.

*Família Frank*



Otto Frank  
1889 – 1980



Edith Frank  
1900 – 1945



Margot Frank  
1926 – 1945



Anne Frank  
1929 – 1945



Auguste van Pels  
1900 – 1945



Hermann van Pels  
1900 – 1945



Peter van Pels  
1926 – 1945

*Pfeffer*

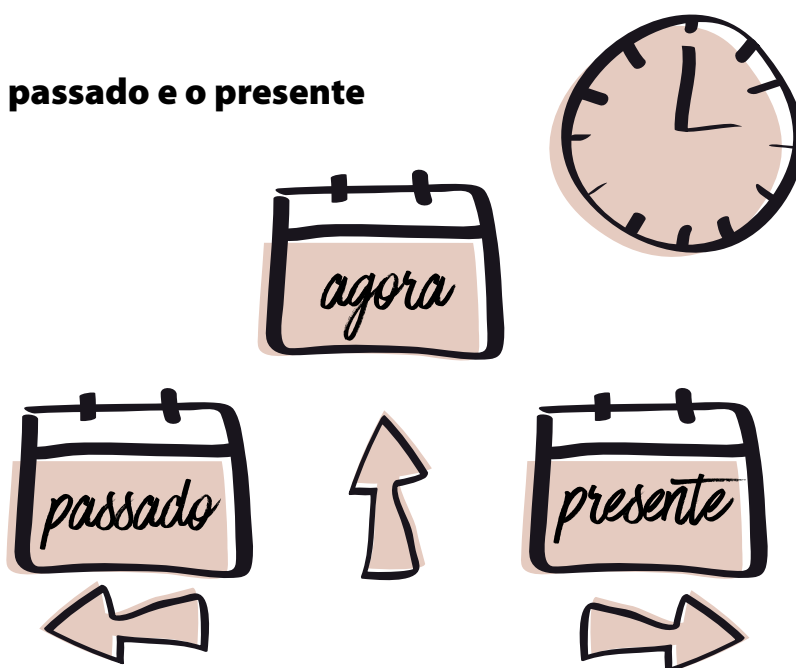


Fritz Pfeffer  
1889 – 1944

*Família Van Pels*

## 4 APRENDER

### e Conectando o passado e o presente



“A história de Anne está totalmente ligada ao presente! Isso é evidente. Ainda existe muita discriminação em todo o mundo. Falamos sobre isso numa conferência semana passada. No meu país, também, somos confrontados com discriminação contra os judeus, os muçulmanos, os refugiados e algumas outras comunidades. É como se ainda não soubéssemos como viver com nossos pares.”

Rede Jovem Anne Frank

*“Eu sei o que quero, tenho um objetivo, uma opinião. Eu tenho uma religião e amor. Deixe-me ser eu mesma, então estarei satisfeita [...]”*

Anne Frank

Anne Frank é uma das um milhão e meio de crianças judias que foram mortas pelos nazistas. Porque era judia, Anne só viveu até os 15 anos. Vivemos em outro momento e as diferenças com os dias de Anne Frank são enormes. No entanto, algumas pessoas ainda são discriminadas. As pessoas ainda excluem os outros com base em quem são ou como se parecem. A discriminação ainda acontece diariamente, em todo o mundo. Por que as pessoas discriminam os outros? Por que não podemos ser nós mesmos sem diminuir os outros? Não nascemos todos iguais?

## 4 APRENDER

### f Diferentes papéis



“Precisamos entender que devemos manter a memória viva, e ser a mudança que queremos ver, e não permanecer somente como espectador passivo.”

Rede Jovem Anne Frank

Para ajudar os seus colegas a entender o contexto do Holocausto, é importante explicar que os processos sociais não são processos irreversíveis, mas sim as consequências das escolhas feitas por pessoas comuns como eles. Que as escolhas, feitas por uma pessoa, podem afetar a vida de muitas outras. Uma importante ferramenta educacional a este respeito é mostrar as principais posturas diante das circunstâncias políticas e sociais de cada época. Colocar rosto na história tornará mais fácil a identificação com as vítimas e aumentará a compreensão dos alunos.

Apresentar os quatro diferentes papéis (agressor, vítima, espectador e ajudante) pode ajudar você e seus pares a explicar um conceito tão complexo quanto o Holocausto.

Jovens muitas vezes acham que a história do Holocausto e da Segunda Guerra Mundial pode ser explicada rotulando as pessoas como certas ou erradas. “Errado” se aplica aos agressores: os nazistas, os ocupantes alemães e os colaboradores. “Certo” se aplica às pessoas que resistiram e ajudaram as vítimas, por exemplo, dando-lhes um lugar para se esconder. Como você pode explicar que essa classificação não faz justiça à complexidade do passado?



## 4 APRENDER

### f Diferentes papéis



As pessoas podem ser colocadas nos seguintes papéis de acordo com as posições que assumem.

- Vítimas
- Agressores
- Ajudantes
- Espectadores

Durante a Segunda Guerra Mundial, a Holanda tinha cerca de 9 milhões de habitantes. A maioria pertenceu à categoria de espectadores. Um grupo menor de cerca de 5% colaborou ativamente com os nazistas. O grupo que esteve envolvido com a resistência é estimado também em cerca de 5%. Os jovens são capazes de reconhecer os papéis específicos em uma situação. Concentrar-se no papel dos agressores, ajudantes e espectadores irá ajudá-lo a discutir os motivos que as pessoas tiveram para agir como fizeram.

Essas funções não são estáticas, porque as pessoas podem mudar. Por meio desses papéis, você pode discutir temas como responsabilidade e liberdade de escolha. Os ajudantes, os espectadores e os agressores têm mais liberdade de escolha do que as vítimas.

Esses papéis também podem ser usados em discussões sobre eventos atuais envolvendo preconceitos e discriminação.

## 4 APRENDER

### f Diferentes papéis

1. Pense em uma situação cotidiana na qual os quatro papéis ocorrem. No seu clube, quando sai pra passear ou no pátio da escola. Você também pode dar um exemplo de sua própria vida, na qual você desempenhou um desses papéis.



.....

.....

.....

.....

.....

2. Esses papéis também podem ser aplicados à vida de Anne Frank. Coloque as pessoas das fotos nos papéis: quem desempenhou qual papel? Você pode encontrar mais informações na [Linha de tempo de Anne Frank](#), na Seção de Recursos.



.....

.....

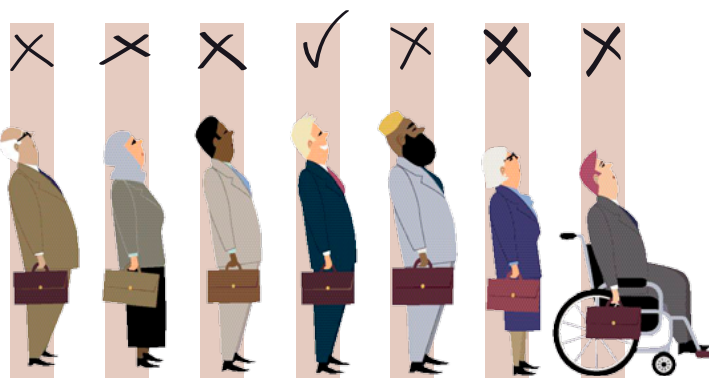
.....

.....

.....

## 4 APRENDER

### g Preconceito e discriminação



Para dar sentido ao mundo que nos rodeia, classificamos pessoas, coisas e situações. Isso acontece super rápido e, muitas vezes, sem que percebamos. Para nós humanos, nossos julgamentos rápidos são uma ferramenta para sobreviver: uma situação específica é segura ou não? Em nossa vida social, estamos sempre fazendo isso. Nós julgamos os outros depois de conversar com eles ou até mesmo de conhecê-los. Essas noções gerais e imagens de pessoas e grupos que estão à espreita na parte de trás do nosso cérebro são chamadas de estereótipos ou generalizações. Todos os têm e todos os usam, sem exceções.

No entanto, você pode ter formado uma opinião antes de falar com alguém ou mesmo antes de conhecê-lo. Tais opiniões são chamadas de preconceitos: ideias pré-formadas e opinativas sobre os outros, não deixando espaço para contra informação. Um preconceito sobre um grupo de pessoas é mais do que uma opinião ou visão neutra: é uma posição emocionalmente carregada – e geralmente é negativo. Enquanto os estereótipos podem basear-se em algum conhecimento sobre um grupo e ser mais ou menos neutros, os preconceitos são carregados emocionalmente, são ideias preconcebidas sobre um grupo.

#### Resposta normal?

Embora não seja muito positivo dizer isso sobre o preconceito, você poderia enfatizar desde o início que sofrer preconceito – assim como colocar os outros em um tipo de categoria – é uma resposta humana normal. Todos são preconceituosos até certo ponto. É difícil imaginar quem não tenha preconceito sobre alguém ou alguma coisa. Muitas vezes, não estamos conscientes de nossos preconceitos, mesmo que eles afetem o nosso comportamento de maneira sutil, a maneira como filtramos informações e também a forma como impactamos os outros. E é essa falta de consciência do impacto sobre o nosso comportamento e o sobre os outros que é a chave. Como nos tornamos mais conscientes de nossos próprios preconceitos e ajudamos os outros a se conscientizar sobre eles e suas consequências?

## 4 APRENDER

### g Preconceito e discriminação



#### Reconhecendo e admitindo preconceitos e estereótipos

Quando se trata de preconceitos e estereótipos, muitas vezes somos rápidos em ver as falhas de outras pessoas, mas ignoramos as nossas. Como lidamos com as noções preconcebidas sobre grupos em nossas próprias cabeças e com as ideias emocionalmente carregadas sobre “o outro”? O que funciona ou não funciona quando se trata de combater o preconceito?

#### Estigmas

Os preconceitos negativos comuns na sociedade podem ser resultado de status social mais baixo de certos grupos. Os grupos com status social baixo ou os mais baixos são “estigmatizados” – a palavra ‘estigma’ significa ‘selo’ ou ‘marca’. Por isso, ‘ser estigmatizado’ implica que você recebe um rótulo negativo de outras pessoas, por assim dizer. Como resultado, membros de grupos estigmatizados estão sobrecarregados com a tarefa de manter uma autoimagem positiva.


#### Importante:

- Os preconceitos são julgamentos preconcebidos emocionalmente carregados.
- Todos passam por preconceito; ninguém passa pela vida sem sofrer qualquer preconceito. Mas saiba que eles sempre afetam como interagimos com o mundo e como filtramos informações.
- Os estereótipos podem resultar em preconceitos, mas isso não acontece automaticamente.
- O preconceito é reforçado pelo contato ou tensão entre grupos e pode piorar em tempos de conflito.
- Preconceitos e estereótipos podem ser alterados e cabe a você estar ciente disso.



## 4 APRENDER

### g Preconceito e discriminação



~~Discriminação~~

#### **Discriminação**

Preconceitos e estereótipos são pensamentos em nossas cabeças, nossas ideias sobre os outros. Mas somos conscientes de que eles podem influenciar o comportamento de maneira sutil e de que podem até prejudicar os outros. A discriminação, por outro lado, é o comportamento dirigido contra outros. Isto é sempre expresso em um ato. Só podemos discriminar os outros, escrevendo, fazendo, ignorando ou dizendo algo abertamente.

#### **Tratamento desigual**

A discriminação é definida como um tratamento desigual baseado em características que são irrelevantes para a situação, tais como origem, religião, idade, orientação sexual ou gênero. O problema com a discriminação é que alguém é tratado assim sem uma boa razão ou sem justificção. Afinal, tratamos as pessoas de forma desigual o tempo todo.

No entanto, a discriminação abrange muito mais do que o abuso verbal, envolve *bullying* ou mesmo a violência física contra certas pessoas ou grupos. São todos os atos que conduzem ou podem levar à discriminação, à supressão, ferimento de certos grupos ou membros desses grupos. O problema com a discriminação está relacionado principalmente se o tratamento desigual é justificável ou injusto.





## 5 PLANEJAR

### a Desenvolva sua visão



Rede Jovem Anne Frank

“Ela é uma ótima inspiração para sair e falar o que pensa— mesmo quando não é fácil. Por último, mas não menos importante, conhecer sua história e a realidade em que vivia lhe dará a vontade de ajudar a tornar este mundo um lugar melhor, mesmo que não pareça fácil no começo. Porque se ela teve vontade de melhorar o mundo, mesmo nessa situação terrível, por que não devemos?!”

Rede Jovem Anne Frank

Agora é hora de voltar para você. Quais são seus sonhos e ideais para o mundo que o rodeia? O que você gostaria de mudar na sua comunidade e no mundo? Talvez você gostaria de fazer um *brainstorming* e obter retorno dos outros. Nesta seção, você desenvolverá sua visão e aprenderá como passar de uma ideia a um plano de projeto específico e realizá-lo! Não se preocupe, nós o guiaremos pelo processo passo a passo.

Você encontrará uma série de ferramentas que o ajudarão a criar e aprimorar seu projeto. Existem várias atividades que você poderia pensar, como organizar a projeção de um filme sobre Anne Frank, criar uma oficina para lidar com preconceitos e discriminação ou organizar uma campanha contra a discriminação em sua própria sala de aula, clube esportivo ou comunidade. Você pode encontrar alguns exemplos desses projetos no [Recurso 21](#).

O primeiro passo é visualizar sua **ideia**: qual é a mudança inspiradora a longo prazo que você gostaria que resultasse do seu projeto. Trata-se de descrever seus **objetivos**, em palavras de ordem, para se concentrar em como você conseguirá isso em termos concretos. Os objetivos geralmente são práticos e tangíveis, ajudando a planejar as atividades que você gostaria de realizar.



## 5 PLANEJAR

### a Desenvolva sua visão



Dori e Simon apresentaram seu projeto de exposição em Tiszafured, Hungria.

### 2. Anne teve tantos sonhos para si mesma e para o mundo... Sobre o que você está entusiasmado?



.....

.....

.....

'Precisamos ensinar crianças e jovens sobre tolerância e como se comunicar de forma respeitosa com pessoas de diferentes origens. Precisamos encorajar uma postura de mente aberta entre os jovens em relação à diversidade em geral.' Alexandra Romênia, Rede Jovem Anne Frank

## 5 PLANEJAR

### a Desenvolva sua visão

‘Estou fazendo meu projeto para todos os que são discriminados por qualquer motivo diariamente ou quem já experimentou discriminação. Para aqueles que sentiram que não havia ninguém lá para ajudá-los a lutar pela igualdade. Algumas pessoas toleram ou aceitam os outros, mas não fazem nada para ajudá-los a lutar suas “lutas”. Marina, Croácia, Rede Jovem Anne Frank

**3. Que coisas boas já estão acontecendo em sua comunidade sobre os problemas que você mencionou acima? Pense na sua comunidade.**

.....

.....

.....

‘Estamos fazendo o nosso projeto para informar as pessoas sobre a história de Anne Frank e como sua experiência está conectada ao nosso cotidiano e afeta nosso futuro.’ Rebecca e Valentina, Itália, Rede Jovem Anne Frank

‘O objetivo do nosso projeto é fazer com que os jovens se relacionem com a história de Anne Frank, fazê-los entender que a história também é relevante para eles e torná-los conscientes da discriminação dentro de seus próprios grupos.’ Christina, Dinamarca, Anne Rede Jovem Frank



## 5 PLANEJAR



Vá para  
a seção  
ENSINAR

### **b Escolhendo uma atividade e definindo seus objetivos**

Agora vá para a seção ENSINAR, na qual encontrará muitas atividades diferentes que pode fazer com seus pares. Você pode escolher as duas atividades que mais gostar.

Não se esqueça de que os objetivos são sempre realistas, específicos, relacionados ao tempo e mensuráveis. Então, você também precisará definir o seu grupo-alvo (ou seja, o número de participantes que participarão etc.).

No [Recurso 21](#) na seção ENSINAR, você encontrará exemplos de projetos.

## 5 PLANEJAR

### c Seu resumo

*Hora  
de planejar*




#### **Exemplos de visão:**

‘Queremos que os jovens da nossa cidade sejam educados sobre questões de direitos humanos no mundo. Eles devem saber que são eles que podem resolver esses problemas, que existem organizações e projetos reais que podem ajudar ou organizar.’ Elena e Elena, Rússia

‘Gostaria que os adolescentes percebessem quais os problemas que enfrentamos em termos de discriminação, racismo, antissemitismo, desigualdades...acho que é somente quando você está ciente de todos esses problemas que você pode reagir ou agir, mesmo que seja pouco (porque você deve começar em algum lugar).’ Yael, Bélgica

#### **Minha visão:**



.....

.....

.....

.....

.....



## 5 PLANEJAR

### c Seu resumo

#### Exemplo de objetivo:

'Gostaria de falar sobre a história de Anne e me concentrar no que realmente significa para os dias de hoje. Em outras palavras, conectar a história de Anne com assuntos contemporâneos. O que podemos aprender com sua história específica sobre nossa própria sociedade?' Yael, Bélgica



#### Meu objetivo:

.....

.....

.....

#### Exemplos de grupo-alvo:

20 alunos de escolas secundárias.



#### Meu grupo-alvo:

.....

.....

#### Exemplo de escolha de atividade:

Apresentação do documentário "A breve vida de Anne Frank", refletindo sobre citações do diário de Anne Frank e a sociedade atual, como parte de uma semana de projeto especial na minha escola.



#### Minha escolha de atividade:

.....

.....

.....

## 5 PLANEJAR

### d Desenvolvendo seu próprio Plano de Ação!

‘Trabalhar em nosso projeto Crianças na Guerra deu a Eli e a mim uma grande visão sobre o quanto nós, seres humanos, realmente conhecemos e entendemos sobre a guerra. Esta visão nos impulsionou para educar as crianças e apresentá-las aos princípios básicos dos direitos humanos, da igualdade e da paz. Ao falar sobre as guerras atuais e passadas, o valor de todos os direitos humanos e outros temas relacionados à guerra, tentamos alargar a sua compreensão dos direitos humanos básicos.’

Franjo, Croácia, Rede Jovem Anne Frank

Nesta seção, você elaborará um plano de ação para organizar a atividade que você escolheu para sua escola, clube ou centro comunitário.

Aqui, encontrará um formulário de plano de projeto. Ao preenchê-lo, tente ser o mais preciso possível.

Quando estiver pronto, você pode compartilhar seu plano com seu coordenador do Instituto Plataforma Brasil – IPB (representante da Casa Anne Frank no Brasil), seus professores e alguns de seus amigos para discutir e comentar.

Uma vez que você e seu coordenador concordem com o projeto, estará pronto para começar a trabalhar: organizar reuniões de equipe, entrar em contato com escolas e professores, trabalhar com seu conhecimento do material etc.

Você encontrará dicas sobre como fazer isso nas seções [PREPARA](#) e [ENSINAR](#).

Você não está sozinho nisso, pois faz parte da Rede Jovem Anne Frank, o que significa que há muitas pessoas que podem te ajudar e te apoiar. Não hesite em perguntar ao seu coordenador, do IPB ou a qualquer outro membro da rede para obter apoio ou conselho. Você encontrará uma lista de contatos no [Recurso 22](#).



Vá para o  
Plano de Ação  
(Recurso 2)

## 6 PREPARAR

### Desenvolvendo suas habilidades de fala e apresentação



'Esta é uma ótima oportunidade para contar às pessoas sobre os grandes projetos que a Casa Anne Frank faz e envolver muitas pessoas.'  
Rede Jovem Anne Frank

'Estou aprendendo a organizar eventos e contactar as autoridades com muito mais facilidade do que antes. Muitas pessoas envolvidas em atividades sociais e sem fins lucrativos estão procurando apoio.'  
Rede Jovem Anne Frank

Depois que você escreveu seu plano de ação, é hora de se preparar e praticar para sua realização. Nesta seção, você encontrará algumas dicas sobre como falar e se apresentar.

Para realizar seu plano, você precisará do apoio de várias pessoas, como o diretor da escola, professores ou seus colegas. Como você vai comunicar suas ideias para eles? O que você vai contar para eles e qual o papel que você deseja que eles desempenhem?

A chave é fazer uma lista das pessoas necessárias para preparar a atividade, o que cada um vai fazer e realizar uma reunião com elas.

| Quem? | O que você pedirá para fazer? | Qual papel você quer que eles desempenhem? |
|-------|-------------------------------|--|
|       |                               |  |
|       |                               |  |
|       |                               |  |



## 6 PREPARAR

### a Análise SWOT ou análise FOFA







FOFA significa *Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças*. A análise fofa não é uma nova ferramenta, mas irá ajudá-lo a ajustar as ideias para sua apresentação.

1. Identifique e liste seus pontos fortes e também da atividade que você está planejando fazer;
2. Descreva o que você e a atividade trarão de benefícios para a comunidade/escola;
3. Liste os pontos fracos da atividade e/ou dos recursos limitados que você pode ter;
4. Faça uma relação das ameaças (fatores externos) que podem impedir que você faça a atividade que planejou.

## 6 PREPARAR

### a Análise SWOT ou análise FOFA

|   |   |
|---|---|
| FORÇAS           | FRAQUEZAS  |
|  OPORTUNIDADES | AMEAÇAS  |

## 6 PREPARAR

Verifique este vídeo da TedEd para obter conselhos!



### b Conduzindo uma apresentação rápida: o passeio de elevador

Um *passeio de elevador* é um discurso breve e persuasivo que você usa para provocar interesse no que sua organização faz. Você também pode usá-lo para criar interesse em seu projeto ou em você mesmo. Um bom passeio de elevador não deve durar mais do que um curto passeio de elevador, de 20 a 30 segundos, daí o nome.

Deve ser interessante, impactante e breve. Também deve explicar o que você faz e que seu projeto é único.

#### Abordar os seguintes tópicos:

O que você gostaria de fazer?

.....

.....

Por que está fazendo isso?

.....

.....

Que tipo de atividades você gostaria de fazer com os alunos?

.....

.....

Como você se envolveu com a Rede Jovem Anne Frank?

.....

.....

Sobre o que é a Rede Jovem Anne Frank?

.....

.....

O que você precisa das pessoas na sua lista?

.....

.....

## 6 PREPARAR

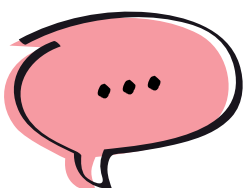
### c Preparando a apresentação



Tente praticar e apresentar suas ideias na frente de um espelho.



Agora que você identificou os principais elementos do seu plano, escreva-os resumidamente em uma página. Volte ao seu plano de ação original, identifique os elementos mais importantes e anote-os. Pratique uma versão mais longa com amigos ou familiares. Você poderia pedir-lhes para assumir os papéis das pessoas com quem você estará falando.



Reveja e pratique a versão curta de cinco minutos do seu passeio de elevador e use isso como base para sua apresentação.

Para obter mais ideias sobre como se preparar para reuniões e para sua atividade educacional, consulte o [Recurso 3](#).

Vá para a  
preparação  
de reuniões  
e atividades  
(Recurso 3)



## 6 PREPARAR

### d Escrevendo um roteiro para a oficina

Para estar bem preparado no dia da sua atividade, é melhor escrever um roteiro. Esse roteiro também irá ajudá-lo em seus preparativos, então faça-o com antecedência.

O roteiro abaixo é um exemplo. Você sempre pode adaptá-lo às suas necessidades. Certifique-se de ser o mais detalhado possível. Anote quanto tempo você precisa para cada atividade, o que exatamente você fará e o que precisa para se preparar para isso.

**Complete o roteiro de atividade e preencha seu próprio conteúdo, Recurso 4.**

| Tempo             | Atividade                 | Descrição  | Fazer                             | Responsabilidade |
|-------------------|---------------------------|--|-----------------------------------|------------------|
| 08h30min          | Preparando a sala de aula | <ul style="list-style-type: none"><li>• Verificar o projetor</li><li>• Colocar as cadeiras em círculo</li><li>• Colocar a linha de tempo</li></ul> | Imprimir a linha de tempo         |                  |
| 09h00min–09h10min | Chegada dos alunos        |  |                                   |                  |
| 09h10min–09h15min | O professor me apresenta  |  |                                   |                  |
| 09h15min–09h20min | Boas-vindas e introdução  | Apresento-me e o que vou fazer   | Preparar algumas linhas sobre mim |                  |
|                   | ...                       | ...  | ...                               |                  |

Quando você trabalha com uma equipe, passe por esse roteiro e divida as tarefas. Além disso, determine quem fará o que na atividade. Durante a oficina ou apresentação, vocês podem ajudar uns aos outros, mas cada membro da equipe deve ter espaço para conduzir a atividade do seu próprio jeito.



## 7 ENSINAR



09:23



### Ensinar sobre Anne Frank, o passado e o presente



Fazendo uma oficina de direitos humanos na Carolina do Sul, Morgan e Coy (Estados Unidos)

#### a A estrutura da sua apresentação

Nesta seção, você encontrará uma série de atividades educacionais que poderá realizar com seus colegas da melhor maneira possível. Você e sua equipe devem ter tudo sob controle: a localização, o material, a data e a hora. Certifique-se de que a sua atividade tenha claro: o início, o meio e o fim. Se a sua atividade demorar mais de 90 minutos, planeje algumas pausas no decorrer dela.

|                               |  |
|-------------------------------|--|
| <b>Introdução</b>             | A introdução é importante porque é o primeiro momento de contato entre você e o grupo. Ela dá o tom para a sua apresentação, então a prepare bem, mesmo que seja de apenas alguns minutos. Deixe o grupo saber o que você vai fazer e o que espera dele. |
| <b>Esquentando e animando</b> | Isso o ajudará a quebrar o gelo, especialmente se os participantes realmente não se conhecem. Recomendamos sempre incluir um desses se você tiver tempo.   |
| <b>Atividade principal</b>    | Esta é a principal atividade que você escolheu fazer sobre Anne Frank e o Holocausto, ou sobre um problema contemporâneo. Esta é a parte principal da sua oficina.   |
| <b>Fechamento</b>             | É sempre importante ter um bom final para a sua apresentação e obter retorno do seu grupo. Também criamos uma atividade especial de " <a href="#">RESPOSTA</a> " de retorno para a Rede Jovem Anne Frank.  |

Certifique-se de não ter pressa, use o seu tempo para explicar os exercícios e deixe um espaço para perguntas e para obter comentários do seu grupo.

## 7 ENSINAR

### b Suas atividades na sala de aula

A maioria das atividades é destinada a jovens de 13 a 18 anos. Uma boa preparação é metade do trabalho. Discuta seus planos com o professor e escolha as atividades que você considera adequadas da lista a seguir. Escolha seus favoritos e sempre coloque seu público em primeiro lugar!

| Introdução,<br>aquecimento<br>e energização                   | Atividade principal   |  | Fechamento:<br><i>feedback</i> e<br>atividade de<br>resposta |
|---|---|--|--|
|   | Anne Frank e Holocausto   | Temas contemporâneos   |  |
| Saudações gerais<br>15 min/p.45<br>Recurso 6.1                | Aula digital sobre<br>Anne Frank<br>30 min/p.55                         | Deixe-me ser eu mesmo!<br>Uma tarefa sobre identidade<br>ediversidade<br>60 min/p.67<br>Recurso 13 + 20                          | Fechamento e <i>feedback</i><br>45 min/p.76                  |
| Salada de frutas<br>10 min/p.46                               | Filme <i>A Breve Vida de<br/>Anne Frank</i><br>40 min/p.56<br>Recurso 7 | Jogo de posição<br>45 min/p.69<br>Recurso 14   | Tempo de responder!<br>10 min/p.77                           |
| Linha de dança<br>10 min/p.47                                 | Lendo a história de Anne<br>Frank<br>90 min/p.58<br>Recurso 1           | O que você faria?<br>p.71<br>Recurso 15  |  |
| Duas mentiras,<br>uma verdade<br>20 min/p. 49                 | Linha do tempo de Anne<br>Frank<br>30 min/p.59<br>Recurso 8 + !6        | Campanha: combate<br>à discriminação<br>50 min/p.72<br>Recurso 17  |  |
| O jogo do nome<br>30 min/p.50<br>Recurso 6.2                  | Discriminação: passado<br>e presente<br>45 min/p.61<br>Recurso 9        | Introdução aos direitos<br>humanos<br>50 min/p.73<br>Recurso 16  |  |
| Quebra-cabeça<br>da diversidade<br>30 min/p.51<br>Recurso 6.4 | Um dia bastante normal<br>30 – 45 min/p.62<br>Recurso 10 + 16           | Organizando um<br>Dia Internacional<br>para a Eliminação da<br>Discriminação Racial em<br>sua escola<br>1 dia/p.74<br>Recurso 16 |  |
| Por que lembrar?<br>30 min/p.52                               | Ajudando – então e agora<br>45 min/p.64<br>Recurso 11                   |  |  |
| Três pessoas,<br>três coisas<br>10 min/p.53                   | Funções – passado e<br>presente<br>45 min/p.65<br>Recurso 12            |  |  |
| Escolha sua citação<br>30 min/p.54<br>Recurso 6.3             |   |  |  |

## Introdução, aquecimento e energização

### Saudações gerais

**Categoria:**

Aquecimento e introdução à diversidade.

**Objetivo:**

Aquecer e introduzir o aspecto da diversidade cultural.

**Material:**

Imprima as saudações do [Recurso 6.1](#) de acordo com o tamanho do grupo. Você precisa de um formulário de uma saudação por participante. Você provavelmente terá vários participantes recebendo a mesma saudação. Corte as saudações.

**Método:**

Todo participante receberá uma saudação. Peça a todos que leiam o texto em silêncio e mantenham o conteúdo secreto. Em seguida, peça a todos que caminhem e cumprimentem todos os que encontram de acordo com suas instruções.

- Não se explique dizendo o cumprimento que você vai fazer, apenas faça a saudação como descrito.
- Após a saudação, diga seu nome;
- Continue por 10 minutos.

**Fechando a atividade:**

Feche a atividade pedindo que todos se levantem ou se sentem em círculo.

Você pode fazer as seguintes perguntas:

- Como se sentiu usando uma saudação desconhecida?
- Como se sentiu recebendo uma saudação desconhecida?
- Você se sentiu à vontade com o gesto de saudação que você tinha que usar? Por que não?
- Nesta atividade, você experimentou como se sente confrontado com gestos e maneiras desconhecidas. Depois de um tempo, você se acostumará com os cumprimentos, mas há outras situações ou hábitos que podem demorar um pouco mais para se acostumar. Você consegue pensar em alguns exemplos?

Exemplos poderiam ser hábitos alimentares, regras sociais, dialetos e ritmo do dia (como a siesta na Espanha, longas pausas de almoço na França, jantar cedo nos países escandinavos etc.).



## 7 ENSINAR

 10 MIN  
QUALQUER TAMNHO 

### Introdução, aquecimento e energização Salada de frutas

**Tema:**

Aquecimento.

**Objetivo:**

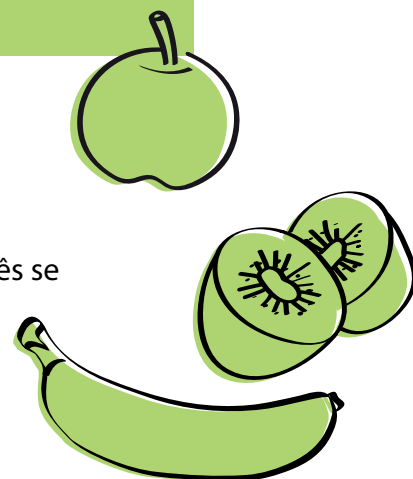
Este exercício irá ajudá-lo a divertir-se com o grupo enquanto vocês se conhecem

**Material:**

Nenhum.

**Descrição:**

- Todos os participantes devem sentar-se em círculo. Escolha quatro ou cinco tipos de frutas e dê a cada um dos participantes o nome de uma fruta. Você pode fazer isso dando uma volta, apontando os participantes e lhe dando o nome da fruta – banana, maçã, laranja, kiwi, uva... – até que todos tenham um nome de fruta;
- Retire uma cadeira, de preferência a sua. Você começa no meio e falar alto o nome de uma fruta. Todos os participantes com esse nome de fruta devem se levantar e encontrar rapidamente outra cadeira. Ninguém pode voltar para trás e sentar de volta na sua própria cadeira. Enquanto eles fazem isso, a pessoa que está no meio tenta chegar a uma das cadeiras que estão livres;
- O participante que não consegue encontrar uma cadeira inicia a nova rodada, falando um nome de fruta. Quando falar “salada de frutas”, todos devem trocar de cadeira.



**Todo mundo que...**

O participante que está no meio pensa nas categorias. Desta forma, você também pode descobrir mais sobre os outros. Todo mundo que...

...tem animais de estimação

...fala outra língua

...escreve um diário

...viveu em outro país ou cidade

**Introdução, aquecimento e energização**  
**Linha de dança****Tema:**

Aquecimento.

**Objetivo:**

Este exercício irá ajudá-lo a conhecer o grupo.

**Material:**

Nenhum.

**Descrição:**

1. Desenhe uma linha imaginária no chão e peça ao grupo para ficar em ambos os lados desta linha. Explique que irá fazer várias perguntas e, sempre que responderem a essas perguntas com "sim", avançarão a linha. Peça-lhes que façam isso em silêncio. Possíveis questões são:

**Todo mundo que...**

...é da cidade onde a atividade está acontecendo?

...teve que levantar cedo esta manhã?

...começou o dia com café?

...leu o *Diário de Anne Frank*?

## 7 ENSINAR

...escreveu seu próprio diário?

...é vegetariano?

...gosta de praticar esportes?

...toca um instrumento?

...tem preconceitos? (eles devem dar um passo adiante aqui)

...já entrou em uma situação envolvendo discriminação e não sabia o que fazer?



## Introdução, aquecimento e energização

### Duas mentiras, uma verdade

**Tema:**

Conhecer uns aos outros.

**Objetivo:**

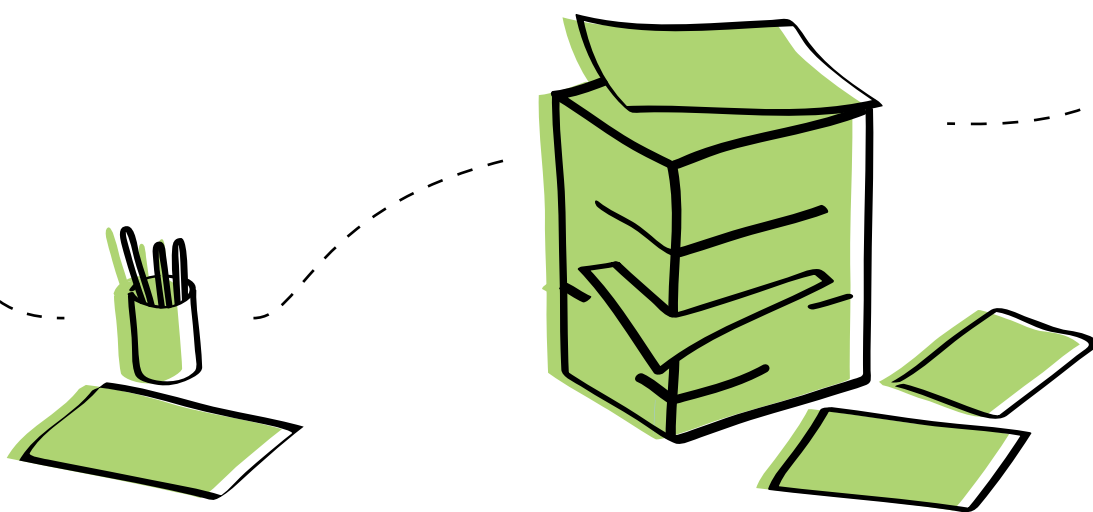
Criar um ambiente de cooperação e confiança ao conhecer e coletar informações pessoais sobre os participantes.

**Material:**



Pequenas folhas de papel, canetas e um saco, chapéu ou caixa para coletar os pedaços de papel.

**Descrição:**

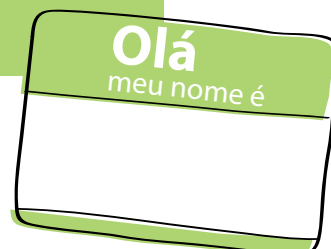
1. Dê a todos do grupo uma pequena folha de papel e uma caneta. Peça a todos que escrevam três frases sobre si mesmos, duas das quais são verdadeiras e uma que é falsa. Dê ao grupo de cinco a sete minutos para fazer essa tarefa.
2. Em seguida, peça que alguém do grupo leia as três declarações que escreveu. O grupo deve adivinhar qual declaração é falsa.



## 7 ENSINAR

 30 MIN  
QUALQUER TAMANHO 

### Introdução, aquecimento e energização O jogo do nome

**Tema:**

Conhecer uns aos outros.

**Objetivo:**

Criar um ambiente de cooperação e confiança ao conhecerem-se mutuamente (incluindo o facilitador) e coletar informações pessoais sobre os participantes.

**Material:**

Cópia do questionário para cada participante, canetas e marcadores. .

**Descrição:**

Você encontrará uma amostra do questionário no [Recurso 6](#).

1. Dê um questionário para cada participante do grupo e peça para que encontrem uma pessoa do grupo que não conheçam e façam a entrevista com ela. Enfatize que eles só têm dez minutos para a entrevista e que levará algum tempo para compartilhar o que descobriram.
2. Depois que os participantes preencherem o questionário, eles podem compartilhar pelo menos uma pergunta sobre o entrevistado. Então, o facilitador pode se apresentar e compartilhar seu interesse sobre o que está por vir.

**Variações:**

Neste exercício você dividirá o grupo em pares, que trabalharão juntos mais tarde.

Se não houver tempo suficiente para compartilhar o que foi descoberto, pule esse passo e vá direto para a introdução do facilitador. Este exercício, então, levará dez minutos.

Cada participante escreve seu nome em um cartão e, ao lado disso, desenha um símbolo com o qual eles se identificam. Eles se apresentam e explicam por que eles escolheram esse símbolo.

## Introdução, aquecimento e energização Quebra-cabeças da diversidade

**Objetivo:**

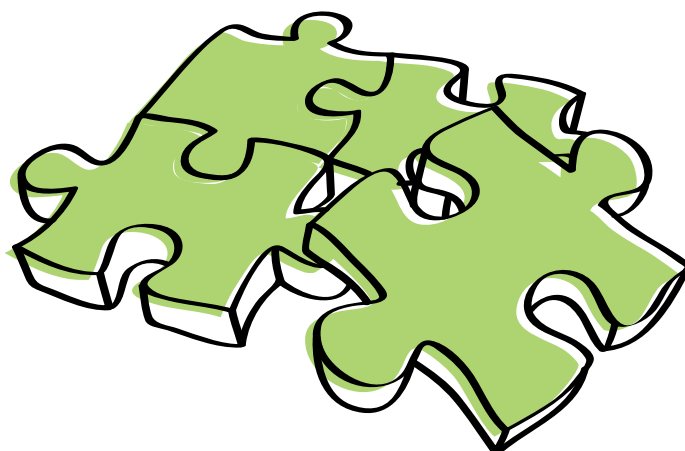
Misturar o grupo e criar sentimento de unidade.

**Material:**

Peças de quebra-cabeças que se encaixem, cada uma pelo menos de tamanho A4, canetas, lápis de cor, marcadores de cores etc. ([Recurso 6.4](#))

**Descrição:**

1. Todos os participantes recebem uma peça do quebra-cabeça em branco. Peça a todos que criem a peça que reflita sua própria personalidade. Dê-lhes dez minutos para isso.
2. Em seguida, pergunte a todos se eles gostariam de explicar sua peça do quebra-cabeça para o resto do grupo.
3. Deixe o grupo juntar as peças e refletir sobre o que vê.



## Introdução, aquecimento e energização Por que lembrar?

**Tema:**

Introdução.

**Objetivo:**

Refletir sobre a importância de lembrar a história do Holocausto e sua relevância para hoje.

**Material:**

Cartaz com citações de Otto Frank:

“Não podemos mais mudar o que aconteceu. A única coisa que podemos fazer é aprender com o passado e perceber o que a discriminação e a perseguição significam para pessoas inocentes.” Otto Frank, 1970

**Descrição:**

1. Introduza a citação e discuta com o grupo. Prepare algumas perguntas que você gostaria de fazer sobre o assunto.
2. Quem é responsável pela lembrança?
3. Por que você acha que devemos lembrar? Por que não?
4. Como devemos lembrar?

## 7 ENSINAR

 10 MIN  
ATÉ 25 PESSOAS 

### Introdução, aquecimento e energização Três pessoas, três coisas

**Tema:**

Conhecer uns aos outros.

**Objetivo:**

Criar um ambiente de cooperação e confiança ao conhecer e coletar informações pessoais sobre os participantes.

**Material:**

Nenhum.

**Descrição:**

- Divida o grupo em três subgrupos. Seria ideal se você misturar o grupo antecipadamente, por exemplo, fazendo o exercício energizador salada de frutas da [página 46](#).
- Em seguida, peça a cada subgrupo que encontre três coisas que todos compartilham e três coisas que não compartilham. Eles têm cinco minutos para fazer isso.
- Em seguida, peça ao grupo que apresente suas conclusões para todos.

**Variações: na apresentação para todos pode-se perguntar para eles:**

- Para compartilhar três coisas que eles gostam e três coisas que eles não gostam.
- Três coisas que eles já conhecem sobre a história de Anne Frank e três perguntas que podem ter.
- Algumas outras ideias que você tenha.

## Introdução, aquecimento e energização

### Escolha sua citação

**Tema:**

Conhecer uns aos outros.

**Objetivo:**

Apresentar a história de Anne Frank com citações do Diário e conhecer melhor o grupo.

**Material:**

Citações de Anne Frank, Otto Frank e outras figuras inspiradoras de sua escolha.

**Descrição**

- Você encontrará uma seleção de citações de Anne e Otto Frank, bem como de outras pessoas inspiradoras no [Recurso 6.3](#). Você também pode adicionar suas próprias citações favoritas a esta seleção. Em seguida, imprima cada citação em uma folha de papel A4. Você precisará cerca de 10 a 15 citações diferentes.
- Coloque os papéis com as citações no chão ou na mesa. Peça a todos que andem em volta, leiam as citações e escolham uma de que gostem ou que os deixem intrigados. Levará 10 minutos para fazer isso.
- Quando todos escolherem uma citação, peça que leiam para o resto do grupo e expliquem por que eles escolheram essa em particular. Veja se alguém escolheu a mesma citação. Se assim for, pergunte a essa pessoa por que escolheu essa citação.



*"Conservo meus ideais, porque apesar de tudo ainda acredito que as pessoas, no fundo, são realmente boas."*

Anne Frank





## Anne Frank e a história de seu tempo

### Aula digital sobre Anne Frank

**Categoria:**

A história de Anne Frank e de seu tempo.

**Objetivo:**

Aprofundar a compreensão, refletir sobre a história da família Frank e a história desse período.

**Material:**

Tela *smart digital*. Se você não tiver acesso a uma tela digital, pode usar um projetor e um *flipchart*.

**Descrição:**

Você pode encontrar a descrição da atividade aqui:

<http://edu.annefrank.org/annefrankintroductorylesson/>

1. Prepare-se com antecedência assistindo a aula digital. Abaixo, você encontrará algumas instruções e dicas para a aula digital.
2. Mapeie suas reflexões na mente. Você pode escrever as respostas em um *flipchart*.
3. Use o filme do *clip* e a linha do tempo: peça ao grupo para colocar as imagens na ordem cronológica correta. Você pode arrastá-las para o local indicado pelo grupo. Certifique-se de conhecer a ordem correta, mas deixe o grupo fazer o trabalho!
4. A última página da aula digital mostra a cronologia de eventos históricos e também uma linha de tempo da família Frank. O que isso mostra é que os eventos políticos têm repercussões diretas na vida pessoal de milhões de pessoas. A linha de tempo da família Frank é apenas uma de muitas.

**Você pode então fazer perguntas ao grupo para iniciar a discussão:**

- O que você acha do filme?
- O que você aprendeu com a aula digital?
- Quais suas dúvidas e quais assuntos não ficaram claros para você?
- Quais são suas reflexões sobre a história de Anne Frank e de seu tempo?
- Você sabe quais outras minorias também foram perseguidas pelos nazistas?

## Anne Frank e a história de seu tempo

### A breve vida de Anne Frank

**Categoria:**

A história de Anne Frank e a história de seu tempo.

**Objetivo:**

Aprofundar a compreensão e a reflexão sobre a história da família Frank, da Segunda Guerra Mundial e do Holocausto.

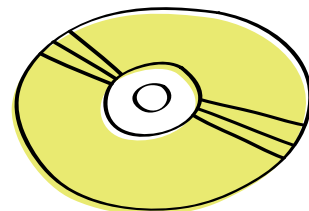
**Materials:**

DVD-player, projetor e o filme "A breve vida de Anne Frank" [Recurso 7](#)

**Descrição:**

Tenha em mente que o som é muito baixo. É importante preparar os alto-falantes com antecedência e verificar o equipamento antes do início da apresentação.

1. Introduza o filme "A breve vida de Anne Frank" ao grupo.
2. Depois, peça ao grupo que se sente em círculo e pergunte quais suas impressões sobre o filme.
3. Você poderia fazer as seguintes perguntas para o grupo:
  - O que você achou do filme?
  - Você já ouvido falar sobre a história de Anne Frank?
  - Quais são os seus pensamentos sobre a história de Anne Frank e de seu tempo?
  - Você tem alguma dúvida sobre partes do filme que não ficaram claras para você?
  - O que você aprendeu com o filme?
  - Depois de assistir o filme, você pode conectar isso com a situação atual?



## 7 ENSINAR

### A breve vida de Anne Frank

**Variações :**

O detalhamento do filme pode ser reforçado por um guia especial com foco nos papéis das vítimas, agressores, ajudantes e espectadores. Você pode encontrar subsídios na seção de Recursos. Pode distribuir o guia individualmente ou em pequenos grupos e pedir-lhes para identificar uma pessoa da história de Anne Frank e explorar quem é ela, o que fez e qual função assumiu durante o Holocausto (trabalhando a questão dos papéis: vítima, agressor, testemunha ou ajudante). Para todos, você pode perguntar: Qual pessoa escolheram e por quê? Qual papel desempenhou essa pessoa? Por que desempenhou esse papel? Você já se identificou com um desses papéis? Qual? Gostaria de compartilhar essa experiência?

## Anne Frank e a história de seu tempo Contando a história de Anne Frank usando a leitura

### Tema:

Anne Frank e a história de seu tempo.

### Objetivo:

Aprofundar o entendimento sobre a história de Anne Frank e de seu tempo; para analisar como esse contexto afetou a vida do povo judeu, em particular a vida de Anne Frank e de sua família; identificar os diferentes estágios que levaram ao Holocausto e refletir sobre as causas do surgimento dos nazistas no poder na Alemanha.

### Materials:

“Leitura” Anne Frank no [Recurso 1](#) (impresso, papel, canetas, fita, *flipchart*).

### Preparação:

1. Primeiro faça a “Leitura” inteira, identifique os temas e situações da história de Anne Frank que você considera mais relevantes. Volte para a seção [APRENDA](#) e pratique como compartilhar a história de Anne Frank.
2. Tenha uma cópia da “Leitura” com as fotos anexas impressas e divididas em oito momentos da história de Anne Frank. Divida o grupo em pequenos subgrupos e peça a todos que leiam uma parte (20 minutos).
3. Peça para cada um dos grupos que prepare um *flipchart* com uma descrição da situação. Por exemplo, o surgimento do nazismo e como isso afetou a família Frank. Cada grupo identifica um fragmento do parágrafo que representa a situação em que estão focados. (20 minutos)
4. Depois, cada subgrupo apresenta seu *flipchart* e suas descobertas. Cada um lê seu fragmento para todos. (40 minutos)
5. Você pode então relatar os eventos históricos mais importantes do tempo que Anne Frank viveu e explicar como a ascensão do nazismo afetou a vida do povo judeu.

## Anne Frank e a história de seu tempo

### Linha do tempo de Anne Frank

**Tema:**

A história de Anne Frank e de seu tempo.

**Objetivo:**

Aprofundar o entendimento sobre a história de Anne Frank e a história de seu tempo. Analisar como o contexto afetou a vida do povo judeu, em particular a vida de Anne Frank e sua família. Identificar os diferentes estágios que levaram ao Holocausto e refletir sobre o surgimento do nazismo na Alemanha.

**Materiais:**

Cronologia de Anne Frank [Recurso 8](#), papel, canetas, fita e a Declaração Universal dos Direitos Humanos [Recurso 16](#).

**Descrição:**

as fotografias são usadas para refletir vários estágios da vida de Anne Frank. Os alunos identificam o processo de exclusão e os passos graduais que levaram ao surgimento do nazismo e do Holocausto. Para fazer isso, o facilitador divide o grupo em grupos menores de cinco pessoas e entrega um conjunto de fotos para cada subgrupo. Cada participante recebe pelo menos uma foto e lê as informações sobre ela no verso.

Enquanto isso, o facilitador irá pendurar os cartões com as datas (1929–1945) em ordem cronológica no quadro. Uma vez que os participantes reuniram informações suficientes sobre a foto, eles são convidados a colocá-la no ano em que o incidente ocorreu. Os alunos preparam uma descrição da imagem e do momento histórico e compartilham as informações com seus colegas de turma.

Uma vez que os alunos apresentaram todas as imagens, o facilitador relata a história de Anne Frank e a história do Holocausto. O facilitador passa então a esclarecer e detalhar a cronologia dos eventos mais importantes. Isso mostrará como o surgimento do nazismo afetou a vida do povo judeu, como da família Frank.

## 7 ENSINAR

### Linha do tempo de Anne Frank

#### Dicas para o facilitador:

Enquanto os grupos estão pesquisando sua foto ou documento, o facilitador prende as cartas com as datas (1929–1945) em ordem cronológica, onde os alunos irão colocar seus eventos. Os cartões com as datas podem ser: 1929, 1933, 1939–1940, 1942, 1944–1945. Você pode adicionar imagens que se referem ao contexto histórico do país em que você está trabalhando.

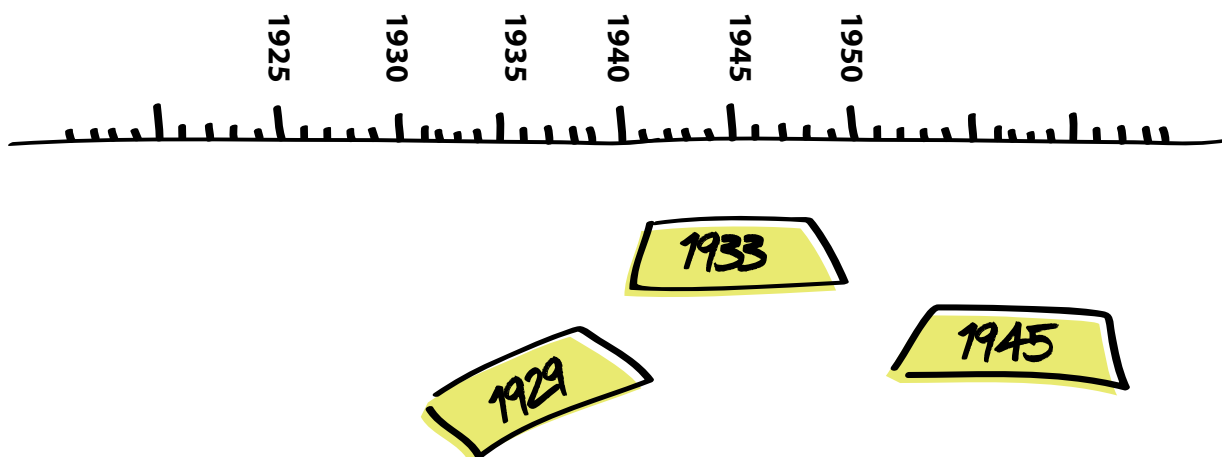
#### Variações:

Uma vez que os alunos pesquisaram o momento histórico da história do Holocausto e da Anne Frank, o facilitador pode entregar-lhes a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH).

Você pede para eles lerem a declaração e identificar quais direitos humanos estão sendo violados em cada caso. Depois de terem feito isso, peça que anotem os direitos humanos em um cartão separado. Quando o grupo terminar esta tarefa, convide cada grupo a apresentar sua foto, a explicar o conteúdo da foto e as questões relativas aos direitos humanos que eles identificaram. Peça para que pendurem as fotos e os direitos humanos ao lado da cronologia.

No plenário, não só é importante se concentrar na história do Holocausto, mas também na relação entre os eventos históricos e a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Afinal, a DUDH foi criada em 1947, dois anos após o fim da Segunda Guerra Mundial. É um bom momento para introduzir a história da DUDH e a importância dos direitos humanos hoje.

Se você tiver algum tempo, pode até mesmo mostrar um filme da DUDH, ou complementar a atividade com o exercício “Lentes de direitos humanos”, da [página 73](#).



## Passado e presente Anne Frank e discriminação: olhando para o passado e para o presente

**Tema:**

Discriminação e preconceito.

**Objetivo:**

Identificar situações de discriminação durante o Holocausto, refletindo sobre citações do diário de Anne Frank e identificar situações de discriminação hoje.

**Materiais:**

citações do diário de Anne Frank [Recurso 8](#), *flipchart*, marcadores e fita.



**Descrição:**

1. Dê a cada participante uma citação do diário de Anne Frank para ajudá-lo a identificar casos de discriminação.
2. Divida o grupo em subgrupos e peça a cada um para refletir sobre a citação que mais o atraiu.
3. Peça a cada grupo que compartilhe suas próprias reflexões e que leiam pelo menos uma das citações. Você poderia perguntar: qual é o maior impacto desta citação para você? Por que você acha que os nazistas tomaram essas medidas?
4. Anote no *flipchart* o nome de Anne Frank e embaixo e todas as situações de discriminação que Anne Frank sofreu durante o Holocausto.
5. Em outro *flipchart*, faça um levantamento com o grupo e anote todos os tipos de discriminação que ocorrem hoje.
6. Termine esta atividade com o grupo, refletindo sobre a discriminação.

- Você já experimentou uma situação de discriminação? Como reagiu?
- Quem você acha que são os grupos mais vulneráveis e discriminados em seu país?
- O que você acha que poderíamos fazer para parar a discriminação?



## 7 ENSINAR

 30-45 MIN  
ATÉ 30 PESSOAS 

### Passado e Presente Um dia bastante normal

**Tema:**

A história de Anne Frank e a discriminação aos judeus.

**Objetivo:**

Nesta tarefa, os participantes terão consciência de como os nazistas restringiram a vida dos judeus na Holanda após a invasão. Os participantes aprenderão sobre as leis antijudaicas e refletirão sobre o impacto que isso teve para os judeus, incluindo Anne Frank e sua família. Os participantes entenderão que a perseguição ao povo judeu foi um processo de exclusão que aumentou com a ascensão dos nazistas ao poder.

**Material:**

*Flipchart*, canetas, cartões com as leis antijudaicas com a data em que foram aprovadas, [Recurso 10](#), DUDH [Recurso 16](#).

**Descrição:**

1. Peça ao grupo que anote a rotina diária típica de um aluno no quadro-negro, *flipchart* ou em algo que pode ser colocado onde todos possam ver. Por exemplo: pegar o ônibus, ir à escola, fazer esportes, participar de atividades à noite etc. Depois disso, você pode distribuir cartões com as leis antijudaicas escritas neles.
2. Os participantes lêem os cartões em ordem cronológica, a partir da primeira lei. O facilitador marca no *flipchart* todas as atividades atuais que foram negadas ao povo judeu durante o regime nazista. Quais atividades foram restritas (frequentar a escola) e quais foram completamente proibidas (pegar o ônibus, ir ao cinema)?
3. De volta ao plenário, peça ao grupo que discuta quantas atividades foram limitadas ou proibidas para aos judeus e qual o outro impacto que essas leis podem ter tido. O grupo verá que quase tudo o que eles fazem hoje foi restringido ou proibido. Dirija a discussão para o que isso significava para o povo judeu, especialmente para a juventude.

## 7 ENSINAR

### Um dia bastante normal

#### Dicas para o facilitador:

O facilitador pode mencionar os efeitos psicológicos e emocionais que essas leis tinham sobre o povo judeu e como esses efeitos se estenderam para a comunidade não judaica. O grupo deve tomar consciência das restrições à vida cotidiana que o povo judeu enfrentou do regime nazista, na Alemanha a partir de 1933 e depois nos territórios ocupados, como os Países Baixos, a partir de 1940.

O regime visava afetar e restringir todos os aspectos da vida dos judeus. É importante ressaltar que as leis antijudaicas do regime nazista não começaram com a perseguição dos judeus através de deportações na década de 1940, mas com pequenos passos criando isolamento e exclusão desde o início. Tome cuidado para selecionar atividades diárias que eram comuns na época, como ir a piscinas e parques, em vez de assistir televisão ou jogar jogos de computador.

#### Variações:

Uma vez que o grupo identificou as leis antijudaicas, você pode entregar-lhes a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) e perguntar-lhes quais direitos humanos foram violados sob aquelas leis.

Em seguida, você pode pedir-lhes para citar grupos minoritários cujos direitos eles sabem estarem sendo violados agora. Anote os assuntos do debate.

## Passado e Presente Ajudando – então e agora

**Tema:**

A história de Anne Frank e de seu tempo.

**Objetivo:**

Nesta tarefa, os alunos aprendem sobre o papel dos ajudantes na vida de Anne Frank. Eles vão aprender sobre as experiências pessoais dos ajudantes e refletir sobre por que eles decidiram ajudar. No processo, os participantes identificam os prós e os contras de ajudar os outros, no passado e no presente.

**Material:**

DVD ou ler “Testemunhas Oculares”, leitor de DVD, projetor, alto-falantes, *flipchart* e marcadores, [Recurso 11](#).

**Descrição:**

1. O grupo é apresentado ao conceito do papel dos ajudantes e dos desafios que isso implica. Os estudantes podem ver dois exemplos no DVD (Miep Gies e Hanna Gosslar). Se uma versão legendada não estiver disponível, você pode ler as duas histórias.
2. Eles continuam a discutir as questões dessas duas mulheres no papel de ajudantes. Cada aluno recebe um pedaço de papel com duas colunas e anota os prós em uma coluna e os contras na outra. Eles podem demorar alguns minutos e trabalhar em grupos pequenos. Após 10 minutos, devem voltar para discutir suas descobertas no plenário. O facilitador pode perguntar ao grupo por que eles acham que essas duas mulheres continuaram a ajudar, mesmo que tenham enfrentado riscos.
3. O facilitador deve chamar a atenção do grupo para situações de risco hoje e liderar uma discussão sobre se aqueles que ajudam hoje enfrentam os mesmos riscos que Miep Gies ou Hanna Gosslar.

## Passado e presente

### Funções – passado e presente

**Tema:**

História de Anne Frank e de seu tempo, conexão entre passado e presente.

**Objetivo:**

Conhecer os diferentes papéis visíveis na história de Anne Frank e identificar esses mesmos papéis nas situações atuais. Refletir sobre as experiências pessoais dos ajudantes e por que eles decidiram ajudar. Ter consciência de que a liberdade de escolha das vítimas era limitada ou quase inexistente.

**Material:**

*Flipchart*, marcadores, fita, DVD, projetor, alto-falantes.

**Descrição:**

Para se preparar para esta atividade, leia o capítulo sobre os papéis na Seção [APRENDER](#). Depois de ter feito isso, anote em um papel (vítima, agressor, ajudante ou espectador) em cada folha do *flipchart* e pendure na parede.

1. Dê aos alunos dois minutos para escreverem suas associações em cada um dos papéis. Em seguida, leia suas respostas e aprofunde ou complemente. (5 minutos)
2. Esses papéis também podem ser aplicados às pessoas na vida de Anne Frank. Distribua a planilha “Quem é quem?” [Recurso 12](#). Peça a cada aluno que identifique quem teve qual papel. (5 minutos)
3. Leia a citação abaixo e reflita sobre os dilemas e escolhas pelos quais Miep Gies passou. Em seu diário, Anne Frank escreveu, em 11 de julho de 1943: “Miep tem tantas coisas a transportar que parece uma mula de carga. Quase todo dia sai em busca de legumes, e depois volta de bicicleta com suas compras em sacolas grandes. Também é ela que traz cinco de livros a cada sábado. Nós esperamos ansiosamente o sábado. Parecemos um punhado de crianças com um presente.”  
Faça uma lista do que a levou a ajudar as pessoas escondidas.

## 7 ENSINAR

### Funções – passado e presente

4. Após a guerra, Miep declarou: “É sempre melhor tentar algo do que não fazer nada. Se você não fizer nada, as coisas certamente ficarão piores.” Convide um aluno a ler a citação e peça ao restante do grupo para refletir sobre isso. Você concorda com essa citação? Peça aos alunos para explicar sua resposta. (10 minutos)
5. Monte subgrupos e peça-lhes que pensem em situações cotidianas nas quais as quatro funções ocorrem. Por exemplo, na sala de aula ou no pátio da escola. Você também pode dar um exemplo de sua própria vida em que você desempenhou um desses papéis.
6. Reflita com o grupo as várias situações e como eles se sentiram. Eles fariam as coisas de forma diferente se acontecesse novamente? O que faria? Termine a atividade afirmando que os papéis podem mudar e que cabe a cada um de nós decidir qual função queremos desempenhar em uma situação.

## Tópicos atuais

### Deixe-me ser eu mesmo! Uma tarefa sobre a diversidade

**Tema:**

Identidade e diversidade.

**Objetivo:**

Conhecer a diversidade da identidade de outras pessoas como introdução aos temas de preconceito e discriminação.

**Material:**

Cartões, tarefas e clipes dos filmes dos [Recurso 13](#) e [Recurso 20](#), projetor, conexão com Internet ou tela smart digital.

**Descrição:**

Verifique os [Recurso 13](#) e [Recurso 20](#) para obter instruções sobre o jogo, as tarefas e os filmes.

**Preparação**

Determine o número de subgrupos, cada um com 4 ou 5 alunos.

Para cada subgrupo, imprima uma cópia dos documentos “Tarefa da Identidade” e “Tarefa da Diversidade”, dos [Recurso 13](#) e [Recurso 20](#).

**Durante a atividade**

Divida o grupo em subgrupos de 4 a 5 alunos. Peça a todos que façam a “Tarefa da Identidade” e veja o filme “Identidade” em conjunto.

Coloque a versão A das fotografias das 4 pessoas da “Tarefa da Diversidade” na mesa e peça que cada subgrupo escolha uma pessoa. Você pode começar perguntando: “de quem você preferiria se sentar ao lado, num longo passeio de ônibus?”

Depois que cada grupo escolheu uma pessoa, você distribuirá a planilha 2.

Peça para verificarem qual item se aplica à pessoa que escolheram.

Em seguida, dê a versão B das fotografias das mesmas pessoas e peça para ajustarem as respostas na sua planilha. Faça as seguintes perguntas:

1. A sua impressão desta pessoa mudou devido à imagem B? Em caso afirmativo, por quê?
2. Você acha que muitas vezes rejeitamos pessoas com base em uma primeira impressão?

Para concluir a atividade, peça ao grupo que assista o filme *Diversidade*. Esse filme retrata as quatro pessoas que estavam nas fotos.

## 7 ENSINAR

### **Deixe-me ser eu mesmo! Uma tarefa sobre a diversidade**

#### **Informações adicionais sobre o filme *Diversidade***

O filme retrata quatro pessoas: Kim, Michiel, Dylan e Batja. Elas se apresentam falando sobre suas paixões e sobre os grupos aos quais gostariam de serem vistas como pertencentes. Infelizmente 'outras' pessoas – que não as conhecem ou querem conhecê-las – não veem seus diversos lados e têm a tendência de rotulá-las por causa de alguns aspectos (externos) de sua identidade. Elas também são confrontadas com o preconceito contra os grupos que pertencem ou aos quais são vistas como pertencentes.



**Temas contemporâneos –  
Discriminação, estereótipos e preconceitos  
Jogo de posição: o que você representa?****Tema:**

Discriminação e preconceito

**Objetivo:**

Identificar e refletir sobre preconceitos e discriminação hoje. Os alunos aprenderão sobre fazer escolhas em cada situação e sobre como argumentar suas posições. O grupo terminará por refletir sobre como essas situações podem ser dolorosas para os envolvidos.

**Material:**

*Flipchart*, marcadores, fita adesiva, 6 conjuntos do jogo de posição e o [Recurso 14](#) para cada subgrupo.

**Descrição:**

1. Forme subgrupos de 5 alunos e dê um conjunto de cartas que lidam com situações de discriminação e preconceito para cada subgrupo. (5 minutos)
2. Peça aos grupos para discutir cada situação e chegar a um acordo sobre quão dolorosa e séria é a situação. A escala da seriedade é uma linha imaginária no chão ou na mesa, passando gradualmente de ofensivo/sério para muito ofensivo/sério. Eles devem posicionar seus cartões de tal forma que reflitam a intensidade e a seriedade da situação. (20 minutos)
3. Então, eles compartilham suas descobertas com o grupo e todas as cartas são colocadas em uma mesa ou no chão. Convide o grupo a ficar ao redor. Você terá tantas linhas como subgrupos. A ideia é comparar e discutir as diferentes linhas e por que alguns grupos colocam o mesmo cartão em um ponto diferente na linha.
4. Você poderia fazer algumas das seguintes perguntas:

- Quando comparo essas linhas, percebo que estas cartas foram colocadas em diferentes pontos ao longo da linha. Qual a diferença e por que escolheram essa colocação?

- Você acha qualquer uma dessas citações ofensiva?

## 7 ENSINAR

### Jogo de posição: o que você representa?

5. De volta ao plenário, resuma as principais ideias que obteve da atividade. Você poderia refletir se os alunos debateram de forma respeitosa, se ouviram e sobre algumas opiniões e sentimentos em relação a situações específicas (experiência, mídia, pais, amigos...).
6. Leia a seguinte situação e peça aos alunos que criem um cenário descrevendo como eles agiriam. Cada grupo é convidado a escrever sua reação no quadro.

- Você está esperando na fila para entrar no clube de dança com seus amigos. Um DJ famoso está tocando e você quer muito se juntar à festa. Em seguida, algo estranho acontece: o segurança não deixa um de seus amigos entrar porque ele está usando tênis. Mais tarde, você vê o segurança permitir dois meninos de tênis. Fica claro: seu amigo foi discriminado porque é muçulmano/negro/pobre. O que você faz?

- Discuta esta situação em pequenos grupos. O que eles fariam, como reagiriam e por quê?

7. De volta ao plenário, colete todas as respostas, reflita sobre o quão importante é tomar uma posição em uma situação específica, enfatize o poder e a força que possui para tomar a decisão certa... No final, depende da pessoa!



## Temas contemporâneos – Discriminação, estereótipos e preconceitos O que você faria?

**Tema:**

Discriminação e preconceitos.

**Objetivo:**

Identificar e refletir sobre situações de preconceito e discriminação atualmente. Os participantes aprenderão a fazer escolhas em qualquer situação e a responder. Eles também ganharão confiança sobre como podem intervir e fornecer argumentos para suas escolhas e posições.

**Material:**



Cartões de situação do [Recurso 15](#), *flipcharts*, papel, caneta ou marcadores.

**Descrição:**

O ideal seria fazer essa atividade após outro exercício no qual o tema da discriminação foi introduzido.

1. Divida os participantes em subgrupos de 5 pessoas e dê um dos cartões de situação que tratam de discriminação e preconceito a cada subgrupo. (5 minutos)
2. Peça aos subgrupos para discutir cada situação e entrarem num acordo sobre como eles responderiam nesta situação particular. Se isso acontecesse com eles, o que fariam como reagiriam e por quê?
3. De volta ao plenário, reúna todas as respostas. Peça aos alunos para informar sobre a situação em que foram apresentados e como eles responderiam. Então, pergunte ao resto do grupo se eles responderiam de forma diferente e, em caso afirmativo, como?
4. Depois de coletar todas as respostas, é hora de refletir sobre o quão importante é assumir uma posição. Pense sobre isso com o grupo: que outras maneiras você pode pensar para enfrentar a discriminação?

## 7 ENSINAR

 50 MIN  
ATÉ 30 PESSOAS 

### Temas contemporâneos – Discriminação, estereótipos e preconceitos Campanha: combate à discriminação

#### Tema:

Discriminação e preconceito.

#### Objetivo:

Envolver os jovens para desempenhar um papel ativo na luta contra a discriminação na escola e criar compromisso, de forma criativa, por meio do desenvolvimento de uma campanha contra a discriminação.

#### Material:

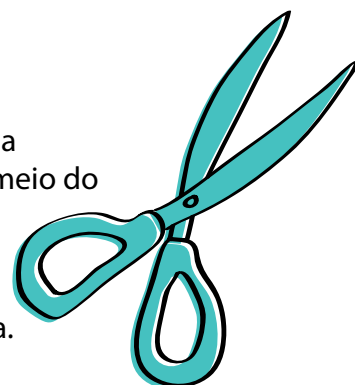
Revistas, jornais, *flipcharts*, papel, canetas/marcadores, cola e tesoura.

#### Descrição:

O ideal seria fazer essa atividade após outro exercício no qual o tema da discriminação foi introduzido.

1. Divida o grupo em subgrupos.
2. Peça a cada grupo que prepare uma colagem com imagens das revistas e dos jornais. Primeiro, eles precisam identificar situações de discriminação em sua própria comunidade. Então eles têm que criar um slogan ou uma citação para enfrentar essa situação.
3. Cada subgrupo apresenta sua colagem e *slogan* para o resto do grupo.
4. De volta ao plenário, todos irão refletir sobre as diferentes situações de discriminação que foram abordadas nas colagens e nos *slogans*. Escreva os resultados em um *flipchart*.
5. Reflita sobre esta atividade perguntando ao grupo:

- Que outras formas há para enfrentar a discriminação?
- Você conhece algum movimento/organização da sua comunidade que apóiem pessoas ou grupos que tiveram que lidar com discriminação?
- Existem leis e/ou instituições que protegem as pessoas contra a discriminação? Incentive o grupo a procurar essas instituições.



## Temas contemporâneos –Direitos humanos

### Leitura de jornais através da lente dos direitos humanos

**Tema:**

Direitos humanos.

**Objetivo:**

Apresentar aos participantes a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) de forma interativa. Analisar e refletir sobre os princípios básicos dos direitos humanos.

**Material:**

*Flipcharts*, marcadores, jornais locais, impressões da versão simplificada da Declaração Universal dos Direitos Humanos, [Resource 16](#).

**Descrição:**

1. Distribua as impressões da DUDH para todos e peça que cada participante leia uma cláusula dos direitos humanos. É importante mencionar que todos os *direitos humanos* são universais, inalienáveis (não podem ser removidos), indivisíveis, interdependentes e inter-relacionados. Eles são universais porque todos nascem e possuem os mesmos direitos, independentemente de onde vivem, de seu gênero, sua raça, sua origem religiosa, cultural ou étnica. (10 minutos)
2. Em seguida, forme subgrupos e dê-lhes alguns jornais. A tarefa deles é encontrar artigos, fotografias, cartas de leitores, publicidade, anúncios e outras impressões sobre os seguintes problemas:
  - Respeito pelos direitos humanos;
  - Situações que melhoram os direitos humanos dos indivíduos;
  - Violações dos direitos humanos. Serão então convidados a se referir a um ou mais artigos da DUDH. (20 minutos).
3. De volta ao plenário, os participantes apresentarão suas descobertas em um flipchart para o resto do grupo. (20 minutos).



## Temas contemporâneos – Antidiscriminação Organizando um Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial em sua escola

**Tema:**

Antidiscriminação

**Objetivo:**

Organizar um Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial na sua escola.

**Descrição:**

A descrição a seguir se concentra nos componentes da organização de um Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial na sua escola. Ele é observado anualmente em 21 de março. Nesse dia, em 1960, a polícia abriu fogo e matou 69 pessoas em uma manifestação pacífica contra as Leis do Passe em Sharpeville, África do Sul. Proclamando o dia em 1966, a Assembléia Geral das Nações Unidas convidou a comunidade internacional a redobrar seus esforços para eliminar todas as formas de discriminação racial. Organizar o Dia pode envolver uma classe ou toda a escola. Pode ser um evento de um dia, de uma semana, de um mês ou até anual na escola. Idealmente e para que ele tenha o máximo impacto, o último será o melhor. Organizar um Dia Antidiscriminação pode atrair educadores de todas as faixas etárias.

Ao considerar o Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial (geralmente em 21 de março), os principais pontos de partida são:

1. Esse dia não deve ser um evento isolado. Organizá-lo leva tempo de preparação e, idealmente, envolve toda a comunidade escolar. Além disso, oferecer a oportunidade do *feedback* e reflexão depois fortalecerá o impacto do evento.
2. Quanto mais os alunos tiverem voz e se comprometerem desde o início, maior será o impacto e melhor o resultado educacional desse dia. Outras partes interessadas, no entanto, também devem estar envolvidas (professores, diretores, pais e outros membros da comunidade).
3. Para tornar o dia relevante para os alunos, ele não deve permanecer abstrato. A comunidade local ou mesmo a escola devem tornar o dia “real” para os alunos.
4. Organizar um Dia Antidiscriminação atravessa todo o currículo. Por conseguinte, é útil envolver professores de diferentes disciplinas.
5. Aqui estão alguns componentes que podem servir para educar e inspirar:

## 7 ENSINAR

### **Organizando um Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial em sua escola**

- Divulgue a DUDH na escola e na comunidade.
- Convide palestrantes (por exemplo, da Anistia Internacional ou uma organização antidiscriminação) para conversar com os alunos sobre a história e a importância do combater à discriminação.
- Convide palestrantes –especialmente locais –que estiveram envolvidos em campanhas contra a discriminação. Pense nos princípios da Casa Anne Frank! Isso pode ajudar a guiar o roteiro de atividades do dia e torná-lo mais relevante.
- Organize um pequeno festival de cinema antidiscriminação, de preferência seguido por debate. Prepare uma lista com “o que ver” de filmes ou programas de televisão que tenham dimensão antidiscriminação.
- Se houver um clube de teatro na escola, organize a apresentação de uma peça relacionada aos direitos humanos, como O Diário de Anne Frank, de preferência seguido de debate.
- Pense em outras atividades relacionadas à arte para acompanhar o Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial, como desenvolver cartazes, tocar música ou teatro relacionado aos direitos humanos etc.

**Fechamento: *feedback* e retorno da atividade**  
**Fechamento e *feedback*****Objetivo:**

Completar a atividade, reunir comentários e impressões do grupo.

**Material:**

Nenhum.

**Descrição:****Estratégia 1: o que vou levar comigo?**

- Peça ao grupo para se sentar em círculo e individualmente expressar em uma palavra o que eles vão levar para casa depois de participar dessa oficina.

O que você leva com você? O que aprendeu?

Eles podem expressar suas impressões, reflexões e todos podem compartilhar suas reflexões, inclusive o facilitador (no final).

- Essa é a oportunidade para o facilitador compartilhar o que eles aprenderam com a experiência e sobre o grupo, e também o que aprenderam na oficina.  
Por exemplo: nós aprendemos sobre a história do Holocausto através da voz de uma menina que escreveu um diário, isso nos levou a refletir sobre a discriminação hoje. Vocês, como grupo, têm um papel importante a desempenhar na divulgação da mensagem de Anne Frank.

**Estratégia 2: Desenhe uma linha**

Você pode usar essa estratégia para revisar a oficina.

- Pendure um *flipchart* na parede e peça aos participantes que montem uma linha. Quanto maior a linha horizontal desenhada, melhor a oficina.
- Peça a todos os participantes que façam sua linha. Isso permite que você avalie rapidamente o dia e o humor dos participantes.



## 7 ENSINAR

 10 MIN  
ATÉ 25 PESSOAS 

### Fechamento: *feedback* e retorno da atividade Hora de responder!

#### Objetivo:

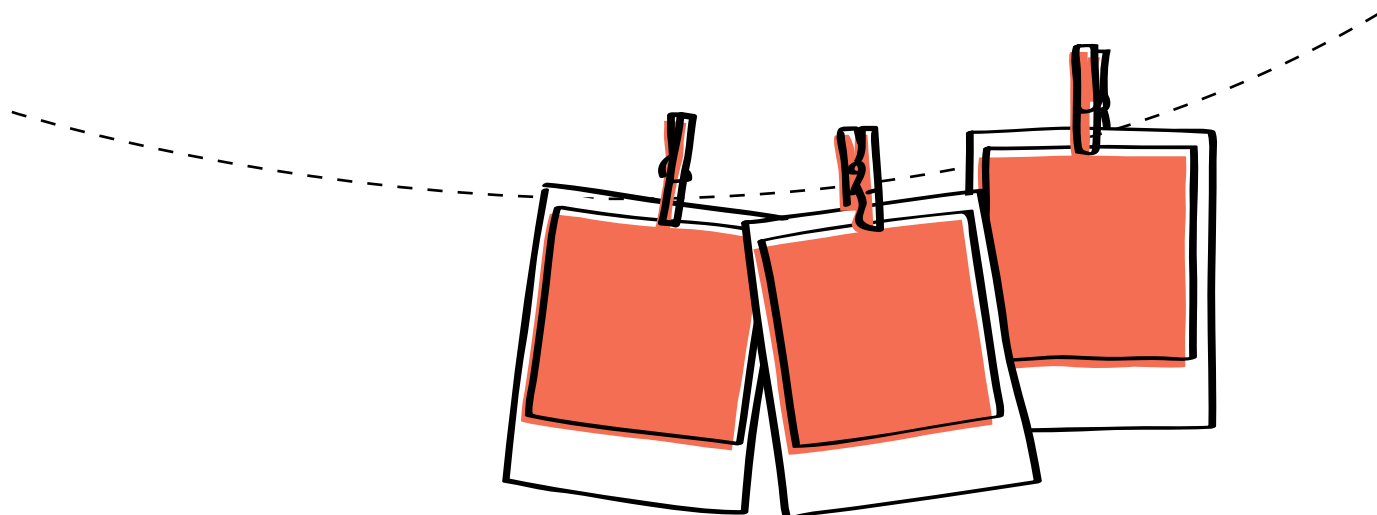
Juntar o grupo e pedir para compartilhar suas experiências com os companheiros em todo o mundo.

#### Material:

Nenhum.

#### Descrição:

- Antes de terminar a oficina, você pode pedir ao grupo que faça uma *selfie* grupal e para completar o cartaz "Para nós, Anne Frank significa..."
- Uma vez que você tirou a foto e completou o cartaz, pode compartilhá-los no canal *Rede Jovem Anne Frank* com os Hangouts do Google. Envie uma cópia da imagem para [youth@annefrank.nl](mailto:youth@annefrank.nl), para que compartilhemos com todos os canais de mídia social da Casa Anne Frank.
- A ideia por trás disso é fazer um banner on-line com todas as ações juvenis da Rede Jovem Anne Frank em todo o mundo! Ajude-nos a tornar isso único!



## 8 RESPONDER

### a Avaliando uma atividade educacional e relatórios de retorno



A fase final do seu projeto é olhar para o que você fez. Tome algum tempo para avaliar seu projeto e aprender com ele.

A primeira avaliação é para você refletir e aprender com o que você fez e absorveu. É pessoal e não há necessidade de compartilhar.

A segunda avaliação é sobre o que você realizou com esta atividade.

#### **Avaliando sua jornada (privado)**

**Olhe para o seu plano de ação, os objetivos e os resultados que você conseguiu. As suas expectativas foram atingidas? Onde precisa realizar mudanças? O que você conseguiu?**

.....

.....

.....

## 8 RESPONDER

### a Avaliando uma atividade educacional e relatórios de retorno.

Qual é a principal coisa que você tira desse projeto?

.....

.....

.....

Quais foram os principais desafios? E como você os abordou?

.....

.....

O que você faria diferente na próxima?  
Talvez você escolha outras atividades?

.....

.....

.....

Complete a seguinte frase:  
Agora que realizei o plano de ação, sei que posso...

.....

.....

.....

.....

## 8 RESPONDER

### a Avaliando uma atividade educacional e relatórios de retorno



Conferência Internacional da Juventude 2014.

#### Relatórios de retorno à Rede

Agradecemos muito se você puder preencher este formulário e enviá-lo para o IPB e para Casa Anne Frank no email [youth@annefrank.nl](mailto:youth@annefrank.nl)

Seu relatório deve ter entre 1 a 2 páginas e incluir o seguinte:

- Nome do projeto
- Se você teve parceiro/grupo com o qual trabalhar: nomes dos outros organizadores/treinadores
- Uma breve descrição do seu projeto;
- Onde ocorreu o evento (local, cidade e país);
- Data da atividade;
- Quantas pessoas participaram;
- Suas reflexões:
  - Como foi a atividade?
  - Como os participantes responderam?
  - Quais tópicos foram discutidos?
  - Quais os pontos mais interessantes levantados?
  - Você poderia compartilhar uma **anedota/citação** de qualquer dos participantes e/ou uma das intervenções?
  - Complete a seguinte frase e adicione-a ao seu relatório:  
Agora que realizei o plano de ação, eu sei que posso...
- 2-3 fotos
- Se você fez uma avaliação com os participantes, adicione algumas palavras sobre como foi a recepção.



facebook.

You Tube

## 8 RESPONDER

### b Conduta profissional e responsabilidade ética

Você vai passar ótimos momentos preparando o *workshop* com sua equipe e vai tirar fotos divertidas. Você aprenderá e descobrirá muito e vai querer compartilhar isso com seus amigos e seguidores – por favor, faça!

Uma vez que somos uma organização internacional com muita exposição, você pode ter certeza de que tudo o que você faz e tudo o que você publica sobre Anne Frank voltará para nós, então é melhor que seja correto!

Para orientá-lo sobre essas coisas sensíveis, desenvolvemos um código de conduta com todas as informações de que você precisará saber para trabalhar conosco.

#### Pequeno código de conduta da Casa Anne Frank

A Casa Anne Frank (a seguir referida como AFH) é uma organização independente encarregada dos cuidados do Anexo Secreto, o lugar onde Anne Frank se escondeu durante a Segunda Guerra Mundial e onde escreveu seu diário. Isso traz a história da vida dela à atenção de pessoas de todo o mundo para incentivá-las a refletir sobre os perigos do antissemitismo, do racismo, da discriminação, da importância da liberdade, da igualdade de direitos e da democracia. Essa é a nossa declaração de missão e reflete a reputação, os valores e o espírito da AFH.

A AFH está ativa em diferentes mídias sociais com sua própria plataforma oficial: [The AFH Facebook](#), [AFH YouTube](#), [AFH Twitter](#), [AFH Instagram](#)

Como membro da Rede Jovem Anne Frank você é um embaixador da organização e responsável por sua reputação. Nosso princípio básico: atue sempre de acordo com o espírito e os valores da organização.

Como membro da Rede Jovem Anne Frank, esperamos que você se comporte e aja de forma profissional.

Algumas coisas para considerar:

- 1 **Transparência:** use seu nome verdadeiro, Identifique-se como voluntário da Casa Anne Frank e seja claro sobre o seu papel.
- 2 **Respeite** e cuide das pessoas e do mundo ao seu redor. Sem discriminação, sem palavrões ou xingamentos.
- 3 **Cuide** da Casa Anne Frank e de você mesmo: certifique-se de que nenhuma atitude viole o espírito e os valores da Casa Anne Frank.
- 4 Use **bom senso:** introduza conversas de valores sociais, mas mantenha-se calmo e deixe a Casa Anne Frank saber se algo der errado.

Você pode ler mais dicas do código de conduta completo da Casa Anne Frank no Recurso 5.

## **9 Glossário**

### **ANTISSEMITISMO**

Literalmente “contra os semitas”. Preconceito ou ódio contra os judeus. O Holocausto é o exemplo mais extremo da história do antissemitismo.

### **AUSCHWITZ-BIRKENAU**

Campo de concentração e de extermínio que funcionou entre 1940 e 1945, perto de Oświęcim, na Polônia ocupada pelos nazistas. Mais de 1,1 milhão de pessoas perderam a vida em Auschwitz-Birkenau, incluindo aproximadamente 1 milhão de judeus, 75 mil poloneses, 21 mil roma e sinti e 15 mil prisioneiros de guerra soviéticos. O campo foi libertado no dia 27 de janeiro de 1945 pelo Exército Vermelho (forças armadas da União Soviética).

### **BERGEN-BELSEN**

Campo de concentração no noroeste da Alemanha, originalmente estabelecido em 1940 para prisioneiros de guerra. Dezenas de milhares de prisioneiros judeus foram evacuados de Auschwitz para outros campos, como Bergen-Belsen, no final de 1944 e início de 1945, levando à superlotação catastrófica, fome e epidemia de tifo. O campo foi libertado pelo exército britânico no dia 15 de abril de 1945.

### **CAMPO DE CONCENTRAÇÃO**

Um campo de prisão em que os presos eram frequentemente obrigados a fazer trabalho pesado. Alguns campos de concentração nazistas bem conhecidos foram Dachau, Sachsenhausen, Buchenwald e Mauthausen. A maioria dos reclusos eram opositores políticos dos nazistas ou chamados de “sociais” (como homossexuais, mendigos e criminosos habituais).

### **DIA D**

Em 6 de junho de 1944, as tropas aliadas aterrissaram nas praias da Normandia para libertar os países ocupados pelos nazistas na Europa. Este dia se chama Dia da Decisão ou Dia D.

### **DISCRIMINAÇÃO**

A discriminação é injustificada, um tratamento injusto e desigual. É contra a lei. A discriminação baseada na raça, etnia, orientação sexual, gênero, religião, nacionalidade ou estado civil é ilegal em vários países.

### **CAMPO DE EXTERMÍNIO**

Também conhecidos como campos da morte: campos nazistas criados especificamente para assassinato em massa de judeus, principalmente por gás venenoso. Foram criados quatro campos na Polônia ocupada em 1941–1942 com o propósito de assassinar judeus: Bełżec, Chelmno, Sobibór e Treblinka. Dois campos de concentração foram estendidos com funções de extermínio: Majdanek, em 1941, e Auschwitz-Birkenau, na primavera de 1942.

## 9 Glossário

### **PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL**

Ocorreu principalmente na Europa. Começou em 28 de julho de 1914 e durou até 11 de novembro de 1918. Foram mortas 15 milhões de pessoas.

### **GESTAPO**

Geheime Staatspolizei: a polícia secreta do Estado nazista.

### **GUETO**

Um local ou cidade onde os judeus foram forçados a viver separados dos não-judeus. Podemos encontrar exemplos de guetos na Europa já na Idade Média. Durante a Segunda Guerra Mundial, os nazistas e seus colaboradores cercaram os guetos com paredes que impediram qualquer tentativa de sair. Esses territórios foram caracterizados por superlotação, condições terríveis de higiene, fome, doenças e epidemias.

### **HITLERJUGEND (JUVENTUDE HITLERISTA))**

O movimento juvenil nacional-socialista na Alemanha. O Bund Deutscher Mädel, uma organização para meninas, fazia parte do Hitlerjugend.

### **HOLOCAUSTO**

A palavra Holocausto vem da palavra grega holókaustos e significa "queimado por inteiro". O termo hebraico (o idioma da Bíblia judaica) para o holocausto é Shoah, que pode ser traduzido como "catástrofe". O contexto mais conhecido do termo hoje diz respeito ao genocídio conduzido pela Alemanha nazista durante a Segunda Guerra Mundial, que matou 6 milhões de judeus na Europa.

### **ESQUADRÕES DE MATANÇA (EINSATZGRUPPEN)**

Esquadrões de matança móveis da SS, constituídos por membros da Gestapo e de outras unidades da polícia. Seu dever era rastrear, perseguir e assassinar adversários políticos ou aqueles considerados "racialmente inferiores", como judeus, poloneses, roma e sinti, em todos os territórios soviéticos ocupados pelos nazistas. As equipes de Einsatzgruppen assassinaram cerca de 2 milhões de pessoas (1,3 milhão dos quais eram judeus), independentemente da idade ou gênero.

### **KRISTALLNACHT (NOITE DOS CRISTAIS/POGROM DE NOVEMBRO)**

Um pogrom antijudaico, realizado pelos nazistas na noite de 9 de novembro de 1938. A "Noite dos Cristais" foi uma retaliação pelo assassinato do diplomata alemão que servia na França. Foi planejado e gerenciado em nível nacional. Cerca de 100 judeus foram mortos, mais de 250 sinagogas foram incendiadas, 7.500 janelas de negócios dos judeus foram esmagadas, centenas de casas foram devastadas e saqueadas, mas a polícia não interveio. Recebeu o nome por causa dos vidros quebrados das vitrines. Durante os tumultos, cerca de 30 mil judeus foram presos e enviados para campos de concentração.

## **9 Glossário**

### **MEIN KAMPF (MINHA LUTA)**

A autobiografia de Adolf Hitler publicada em dois volumes em 1925-26, na qual ele formulou suas visões políticas, antissemitas e ideológica extrema.

### **NSB (MOVIMENTO NACIONAL SOCIALISTA HOLANDÊS)**

Abreviação do Movimento Nacional Socialista Holandês. Este movimento foi fundado em 1931 por Anton Mussert e, em grande parte, compartilhou as ideias nazistas.

### **NSDAP (PARTIDO NACIONAL SOCIALISTA DOS TRABALHADORES DA ALEMANHA)**

Também conhecido como partido nazista.

### **LEIS DE NUREMBERG**

Estas foram as leis antijudaicas que foram promulgadas em setembro de 1935 durante a Conferência do Partido Nazista em Nuremberg. A lei privou os judeus da cidadania alemã e dos direitos que isso implica, proibiu as relações sexuais e o casamento entre judeus e não judeus. Essas leis dividiram as pessoas em categorias que determinavam quem era judeu, quem era alemão e quem era de descendência mista. Por causa dessas questões, elas também são chamadas de “leis raciais”.

### **JULGAMENTO DE NUREMBERG**

Durante o Julgamento de Nuremberg (20 de novembro de 1945 a 1 de outubro de 1946), 24 membros proeminentes da liderança nazista foram julgados e condenados. Em outubro de 1946, muitos condenados foram mortos. Doze deles receberam pena de morte, baseado principalmente nos crimes contra a humanidade que haviam cometido. Sete pessoas tiveram que cumprir sentenças de prisão e três foram absolvidos. NSDAP, SS, SA, comando do exército alemão, SD, Gestapo e outras organizações nazistas também foram julgados, declarados culpados e foram considerados organizações criminosas.

### **PRECONCEITO**

O preconceito é um julgamento frequentemente negativo baseado em estereótipos sobre uma pessoa ou grupo de pessoas.



## 9 Glossário

### **ROMA E SINTI**

“Cigano” é um termo comumente usado, muitas vezes considerado pejorativo, para descrever pessoas romanes. Os principais grupos romanes são os Roma e Sinti. Os nazistas consideravam esses grupos como racialmente inferiores e perigosos para a “sociedade ariana”. Durante a Segunda Guerra Mundial, aproximadamente um milhão de Roma e Sinti viviam na Europa. Os historiadores calculam que o número de Roma e Sinti assassinados pelos nazistas e seus colaboradores entre 220.000 e 500.000. O termo Roma para o Holocausto é “Pharrajimos” (corte, fragmentação e destruição), o dia da lembrança é 2 de agosto (data em que os nazistas erradicaram o acampamento Roma e Sinti em Birkenau).

### **SA (STURMABTEILUNG –STORMTROOPERS EM INGLÊS)**

Formada em 1921, composta por membros do NSDAP que se ofereceram para se organizar em unidades paramilitares que desempenharam papel fundamental no acesso do partido ao poder. Defenderam os comícios políticos do partido dos ataques de seus oponentes e impediram ativamente outros eventos, muitas vezes por meio da violência. Até 1934, a organização operava como uma espécie de polícia auxiliar, mas depois da Noite dos Longos Punhais– quando algumas de suas figuras-chave foram assassinadas – a sua importância diminuiu.

### **UNIÃO SOVIÉTICA**

A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) foi fundada em 1922, após a Revolução Russa e consisti-se de quinze repúblicas. Em 1991, a União Soviética foi dissolvida.

### **SS (SCHUTZSTAFFEL)**

Organização partidária nazista que foi originalmente criada para servir como guarda-costas de Hitler. Foi parcialmente responsável pelos esquadrões de morte que assassinaram opositores políticos e minorias “raciais”

### **ESTEREÓTIPO**

Os estereótipos são generalizações. São noções gerais, imagens de pessoas e de grupos que estão obscurecidas na nossa mente.

### **ESTRELA DE DAVI**

Este é um símbolo de identidade dos judeus e é o nome de um rei judeu, o rei Davi. Durante a Segunda Guerra Mundial, os nazistas e seus colaboradores mudaram seu significado original. Os judeus foram obrigados a usar a Estrela de Davi em suas roupas na Alemanha e na maioria dos países sob controle nazista, começando pela Polônia ocupada em 1939.

## **9 Glossário**

### **SINAGOGA**

A sinagoga é um salão para reuniões ou oração, o lugar de culto judaico. Membros das comunidades religiosas judaicas se reúnem aqui para rezar, comemorar e estudar a Torá.

### **CAMPO DE TRÂNSITO**

Acampamento em que os judeus foram mantidos antes da deportação para campos de concentração e extermínio. Os campos de trânsito foram fundados principalmente na Europa Ocidental: Drancy (França), Mechelen (Bélgica) e Westerbork (Holanda).

### **TRATADO DE VERSALHES**

Foi selado em 1919 entre a Alemanha e as Forças Aliadas concluindo formalmente a Primeira Guerra Mundial. De acordo com o Tratado, a Alemanha foi a principal responsável por todas as perdas e danos da Primeira Guerra Mundial. Como consequência, a Alemanha perdeu parte do seu território e foi obrigada a pagar grande quantidade de dinheiro aos outros países que sofreram na guerra.

### **DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS (DUDH)**

É um documento importante na história dos direitos humanos e é uma consequência direta das experiências da Segunda Guerra Mundial. Elaborado por representantes de diferentes contextos jurídicos e culturais de todas as regiões do mundo, a Declaração foi proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em Paris, em 10 de dezembro de 1948. Ela estabelece, pela primeira vez, os direitos humanos fundamentais que devem ser universalmente protegidos. A Declaração consiste em um preâmbulo e de trinta artigos sobre todos os direitos civis, econômicos, culturais, políticos e sociais a que todos os seres humanos são inerentemente qualificados com direito.

### **CONFERÊNCIA DE WANNSEE**

Reunião de altos líderes nazistas e funcionários em uma vila fora de Berlim, em 20 de janeiro de 1942, para discutir a “solução final”. O objetivo do encontro foi discutir o assassinato dos judeus europeus, sua organização, logística e requisitos materiais.

## 10 Agradecimentos



Produção e textos:  
Mariela Chyrikins  
Valerie Deckers  
Joséphine de Man  
Sanne Verstraete

Editores:  
Barry van Driel  
Fanni Hedi  
Dorottya Kulcsar  
Sarah Louise Williamson

Design:  
Joost Overbeek, Overburen  
Ayla Maagdenberg, Overburen

Edição e tradução:  
Henriette Schoemaker,  
Schoemaker Vertalingen, Gouda

Tradução para o português  
Lucia Chermont

Agradecimento especial:  
Piet van Ledden  
Jannie van der Molen  
Aaron Peterer (Anne Frank Verein, Austria)  
Lies Schippers  
Hector Shalom (Centro Ana Frank, Argentina)  
Luibov Shynder  
Flora Suen, (Anne Frank Zentrum, Germany)  
Patrick Siegele (Anne Frank Zentrum, Germany)  
Jaap Tanja  
Cihan Tekeli  
Magdalena Vieyra

Contato:  
[youth@annefrank.nl](mailto:youth@annefrank.nl)

Créditos das imagens:

akg-images, Berlijn

akg-images/Walter Ballhause, Berlijn

Arnold Newman Archive, New York

Aviodrome Luchtfotografie, Lelystad

Beeldbank WO2 – NIOD, Amsterdam Bettman/CORBIS

Bundesarchiv R165 Bild-244-64

Bundesarchiv/Bild 102-15783/Georg Pahl

Bundesarchiv/Bild 183-L23001/Fotograf Jäger

Bundesarchiv Preussischer Kulturbesitz/Helmut Schaefer, Berlijn

Bundesarchiv Preussischer Kulturbesitz/Karl H. Paulmann, Berlijn

CA Donald I. Grant/Canada. Dept. of National Defence/Library and Archives Canada/PA-136176

Erven J. Wijnne

Fotocollectie Anne Frank Stichting, Amsterdam

Fotocollectie Anne Frank Stichting/Allard Bovenberg, Amsterdam

Fotocollectie Anne Frank Stichting/Frédéric Ruys and Chantal van Wessel, Amsterdam

Galerie Bilderwelt, Reinhard Schultz, Berlijn

Gedenkstätte Haus der Wannseekonferenz

Gemeente Archief, Rotterdam

Günther Schwickert

Historisch Museum Frankfurt am Main

Imperial War Museum (BU 3736), Londen

Imperial War Museum (B 5103), Londen

IStock. by Getty Images

Maria Austria Instituut, Amsterdam

Merlijn Doomernik, Amsterdam

National Archives and Records Administration, College Park

Nederlands Rode Kruis, Den Haag

New York Times, New York

Spaarnestad Fotoarchief, Haarlem

Stadsarchief Gemeente Amsterdam

Shutterstock.com, New York

Ullstein Bild, Berlijn

United States Government/Wikimedia Commons CCBY-SA 3.0

USHMM, Washington

Verein für Heimatgeschichte Ober-Ramstadt

Yad Vashem/Auschwitz Album, Jeruzalem

Zigarettenbideralbum "Deutschland Erwacht"

Zigarettenbideralbum "Das Neue Reich"

Algumas fotografias de origem desconhecida foram incluídas nesta exposição.

Se você reconhecer alguma dessas fotografias, entre em contato com a Casa Anne Frank.

## **anne frank** stichting

© Anne Frank Stichting, Amsterdam, 2016

© Anne Frank Fonds, Basel, for all texts by Anne Frank

Todos os direitos são reservados. Nenhuma parte deste kit de atividades pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou publicada em qualquer formato, por qualquer meio (eletrônico, fotocópia, gravação ou outra) sem autorização prévia por escrito da Fundação Anne Frank. Aqueles que desejam incorporar parte ou partes deste kit de atividades em antologias, textos e outras compilações devem entrar em contato com a Fundação Anne Frank.